EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

DIRETOR:
DR. SAMUEL DUARTE

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

NUMERO AVULSO
200 RÉIS

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sabado, 5 de maio de 1934 | NUMERO 97

UMA GRANDE CONCIENCIA DE CIDADÃO E DE ESTADISTA A SERVIÇO DO BEM PUBLICO

O MINISTRO JOSÉ AMERICO, ENTREVISTADO PELOS "DIARIOS ASSOCIADOS", DEFINE AS SUAS PATRIOTICAS DIRETRIZES DE ADMINISTRADOR, ATENTO A TODOS OS PROBLEMAS E NECESSIDADES DO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO, SEM PREFERENCIAS REGIONALISTAS NEM EXCLUSIVISMOS INJUSTOS

As declarações que acaba de fazer o ministro José Americo aos Diarios Associados documentam mais uma vez, o esclarecido civismo do grande conterraneo, que tão marcado relêvo conquistou no cenario politico nacional, pelas suas austéras virtudes de revolucionario e visão realizadora.

Vez por outra o ministro da Viação dirige-se á imprensa. E são tantas outras oportunidades de mostrar com aquela sinceridade de que se tornou uma das caracteristicas mais sugestivas de sua personalidade, a escrupulosa noção do dever publico que preside á sua atuação patriotica. José Americo simboliza, hoje, o alto idéal da Revolução de Outubro, sem extremismos jacobinos nem transigencias desmoralizadoras.

A ideologia revolucionaria não teve no Brasil melhor interprete. E' o que se conclui da exposição que se segue:

Em discurso proferido na sessão de 6 de janeiro, da Assembléia Constituinte, deixei escapar-se o seguinte conceito:

"Eu só pretendia comparecer a esta Casa, interrompendo os vossos trabalhos, já de si perturbados, vez por outra; por incursões estranhas, no momento oportuno da aprovação dos atos do govêrno, para vir definir minha ação administrativa, ou, antes, para vir dar o exemplo do regime de responsabilidade que deve ser a linha mestra desta vossa construção básica. Mas, fui chamado á fala antes de vir confessar esses atos com a coragem, que nunca me faltou, de ser julgado, de quem não hesita em retificar os seus erros. Porque tenho tanto prazer moral em corrigir as injustiças perpetradas involuntariamente, como em praticar justiça.

A revolução de 1930 não teve um desfecho sangrento, porque os nossos homens publicos já estavam mortos de insensibilidade moral; caíram de pôdres antes de serem varados pelas balas. Mas, agora, cada um deve responder por si, com a expressão de sua personalidade resoluta para que o silencio nunca seja uma capa de impunidade".

Exprobava eu as falhas do sentimento publico, a casca grossa da maioria dos nossos homens de govêrno, indiferentes ás mais contundentes campanhas de difamação, sem um arrepio de dignidade pessoal, sem se darem, sequer, ao trabalho de uma explicação comezinha que servisse de defesa, pelo menos, do interesse geral, atingido por todas as increpações.

E deduzi que esse dormente estado de espirito não poderia resistir ao choque das armas. Teria de cair, como caiu, de pôdre, sem as reações materiais e morais que a cultura dos brios cavalheirescos desencadearia, quaisquer que fossem as previsões da luta.

Testemunhámos, de fato, como o oficialismo de tantos Estados bambeou, desastradamente, por falta, sobretudo, de autoridade na opinião geral, ao primeiro sopro da insurreição. Em muitos deles, o poder esboroou-se á simples vibração das antenas dos radios boateiros.

Foi esse o quadro que procurei reconstituir, atribuindo tamanha fragilidade á precaria conciencia publica da maioria dos dominadores. Porque, acima do poder das armas, vencerá sempre a força moral do regime de responsabilidades contra as proprias armas.

O ALEIVE DE INTOLERANCIA POLITICA

Surgiu-me, então, pela frente, quando defendia o bom nome de minha administração, a bancada paulista, de mistura com certos elementos malferidos nos sentimentos de solidariedade com o passado, por uma exagerada compreensão de lealdade pessoal.

Alguns homens de São Paulo vibraram de revolta contra o anatema lançado a uma situação de que não havia participado.

Pouco importava essa investida ao meu temperamento de impenitente combatividade. Mas, eu não podia deixar de recusar a imputação de intolerancia facciosa, que tanto me repugna.

Capaz de todas as reações, no calor da luta, reputo a humilhação dos vencidos uma suprema covardia.

Retomando a coerencia das atitudes, como a maior expressão de sinceridade da minha vida publica, esclareci esse pensamento, em rapidas palavras, ao "Correio da Manhã":

"Dissemos ao ministro que um dos pontos postos mais em cheque da sua oração, foi aquele em que êle se referiu aos homens da administração passada.

— Tem havido — observou o sr. José Americo — excesso de interpretação desse trecho. Quiz demonstrar, apenas, uma impressão gerada pela revolução de 1930, com o desmoronamento da maioria das situações estaduais, em luta armada. A indiferença perante as acusações mais graves, pelo preconceito de que os homens de govêrno não deveriam descer a explicações, acabou criando um verdadeiro estado de insensibilidade moral. E, como os administradores não davam contas dos seus atos, esse silencio determinava a suspeita da procedencia de todas as corruções, ou era uma capa de impunidade.

Quanto aos homens do passado, já exprimi ao proprio "Correio da Manhã" o meu conceito mais justo. Os que não se conspurcaram num regime de irresponsabilidade generalizada, evidenciando, assim, uma singular capacidade de resistencia moral, são realmente mais puros do que os revolucionarios que não puzeram ainda á prova essas qualidades. A verdade, porém, conclúi, é que a maioria estava pôdre e caíu de pôdre".

E o "Diario Carioca" reproduziu, também os meus conceitos que lhe haviam sido transmitidos, em entrevista de 8 de fevereiro de 1933:

"Sempre me bati pela seleção dos elementos decaídos. Pela assimilação dos politicos dentro de um criterio rigoroso, como se vem processando em alguns Estados. Ocorreria, naturalmente, a resistencia de alguns homens de bem, adstritos a antigos compromissos, mas, feito o trabalho em criterio alto, muitos viriam formar ao nosso lado, colaborando na mesma ordem de idéias. E para corroborar o asserto, temos o exemplo do Norte, onde, logo após a vitoria revolucionaria, se manifestou um movimento de adesão geral. O exclusivismo foi um grande erro. Ha máos politicos e máos revolucionarios.

Estes constituem um mal maior, porque teem a obrigação de ser bons.

Os máos revolucionarios teem feito mais danos á revolução que os politicos reacionarios. Tendo assumido os graves compromissos de uma revolução, com todos os sacrificios que esses movimentos acarretam, contraíram eles

(Conclue na 3.ª pag.)

O ministro Góis Monteiro agradece ao general Flôres da Cunha o convite que este lhe fizera para visitar o Rio Grande do Sul

Rio, 4 (Nacional) — O general Góis Monteiro enviou o seguinte telegrama ao general Flores da Cunha: "Desvanecido seu sugestivo convite visitar agora o Rio Grande, querida terra onde nasceram meus filhos e vivem os meus bravos companheiros de arma. Prometo atendê-lo logo que tenha desfêcho a crise politico-militar e voltem a confiança e a tranquilidade ao espirito de todos.

De minha parte garanto que não partirá dificuldade alguma, até mesmo com sacrificio pessoal, contanto que seja para servir ao Brasil, já tão batido pela adversidade, pela incompreensão e paixões de muitos dos seus filhos entre os quais não desejo figurar.

Creia que sou muito sensivel ás suas reiteradas demonstrações de apreço e amizade e não pouparei esforços para retribuir como bem merece o ilustre camarada a quem envio cordiais saudações." — (A União).

NOTAS DE PALACIO

A fim de agradacer ao sr. Interventor Federal o interesse que tomou pelo "Asilo do Bom Pastor", durante sua estadia no Rio, esteve, ontem, em Palacio, uma comissão dessa instituição composta de monsenhor Odilon Coutinho, conego José Coutinho, dr. Mauro Coêlho, d. d. Amelia Regis Leal, Ana Serrano de Andrade, Corina Ramos de Vasconcélos, Mariêta Cavalcanti, Hermelinda Cunha, Nazinha Coutinho, Altina Coutinho e Maria Augusto de Vasconcélos.

—

Estiveram, ontem, no Palacio da Redenção, em visita de cordialidade ao sr. Interventor Federal, os srs. Guilherme Kroncke, vice-consul dos Paises Baixos, o ex-presidente general dr. Camilo de Holanda, dr. Mario Bião, engenheiro Bento Pereira de Lemos, dr. Paulo Miranda, dr. Lindolfo Pires dos Santos e Luiz Maximo.

—

O chefe do Governo recebeu ontem, em audiencia, as seguintes pessôas: Adalberto Pessôa, Manuel José dos Santos e d. Hortense Peixe.

Conferenciaram com o sr. Interventor Federal, o dr. Epitacio Pessôa Sobrinho e o prefeito Francisco Pedro dos Santos.

INTERVENTORIA FEDERAL DO ESTADO

Em resposta á comunicação feita pelo dr. Gratuliano Brito de haver reassumido a Interventoria Federal neste Estado, recebeu o chefe do Governo os telegramas infra:

Rio, 3—Muito agradeço o telegrama pelo qual vossa excelencia me comunica haver reassumido a interventoria federal nesse Estado. Cordiais saudações. *Cavalcanti de Lacerda.*

Aracajú, 3 — Agradeço penhorado gentileza comunicação haver v. exc. assumido exercicio cargo interventor esse Estado. Cordiais saudações. *A. Mainard*, interventor federal.

Recife, 3 Agradeço vossencia comunicação haver reassumido interventoria esse Estado. Saudações. Interventor *Lima Cavalcanti.*

Maceió, 3 — Acusando telegrama vossencia agradeço comunicação haver reassumido interventoria esse Estado. Cordiais saudações. *Osman Loureiro*, interventor Alagôas.

Goiaz, 3 — Prazerosamente agradeço vossencia comunicação haver reassumido cargo interventor federal nesse Estado. Cordiais saudações. *Pedro Ludovico*, interventor federal.

Florianopolis, 3 — Muito penhorado comunicação ter v. exc. reassumido interventoria esse Estado. Cordiais saudações, *Aritiliano Ramos*, interventor federal.

INTERVENTOR GRATULIANO BRITO

Felicitações recebidas pelo chefe do govêrno, pelo seu regresso á Paraíba

O sr. dr. Gratuliano Brito, interventor Federal neste Estado, continúa recebendo numerosas felicitações desta capital e de localidades do interior, por motivo do seu recente retorno á Paraíba, após a sua proveitosa estadia no sul do país.

Estampamos, hoje, mais alguns telegramas dos muitos que a s. exc. veem sendo dirigidos.

—

Na recepção e demais homenagens tributadas ao sr. interventor Gratuliano Brito, por ocasião do seu regresso do Rio, o nosso distinguido amigo prefeito Borja Peregrino representou os srs. Sabino Rolim e Juvencio Carneiro, prestigiosos politicos de Cajazeiras, dos quais recebeu delegação, por telegrama.

—

O Diretorio do "Partido Progressista", a Associação dos Empregados no Comercio, União dos Artistas e Operarios, comerciantes, industriais e agricultores de Patos, em telegrama assinado pelos drs. José Peregrino Filho, Nelson Nobrega, srs. Pedro Celestino, Severino de Oliveira Móta, Pedro Caitano dos Santos, Pedro Magalhães da Rocha e outras pessôas de destaque daquele municipio, incumbiram ao nosso amigo prefeito Adelgicio Olinto de representa-los na recepção ao sr. Interventor Federal.

—

O professor José de Mélo, diretor do Ensino Primario, representou o professor Adriano Feitosa, de Princêsa.

—

Publicamos, em continuação, mais alguns dos muitos telegramas que o sr. interventor Gratuliano Brito vem recebendo, por motivo do seu regresso a esta capital:

Princêsa, 2 — Congratulamos com v. excia. pelo auspicioso regresso. respeitosas saudações. — João Alfredo, José Arnaud.

Princêsa, 2 — Aceite meu abraço bôas vindas. — Paulo Bezerril.

Princêsa, 2 — Congratulo-me vossencia feliz regresso prosperidades seu fecundo governo. Saudações cordiais — Joaquim Sergio.

Cajazeiras, 2 — Associo-me justas homenagens pela vossa incansavel proveitosa ação pról interesses Estado. Abraços — Aprigio Sá.

Cuité, 2 — Aceite minhas felicitações pela bôa viagem e feliz regresso. Respeitosas saudações — Jeremias Venancio.

S. J. Piranhas, 1 — Ao regressar vossencia querida Paraíba que tudo espera honra fecunda administração ilustre dedicado filho peço permissão apresentar sinceros votos bôas vindas respeitosamente — José Cajú, tabelião.

S. J. Piranhas, 1 — Aceitai meus respeitosos cumprimentos vosso feliz regresso ao Estado que muito vos deve e mais vos deverá num futuro proximo ao colher os beneficios resultados de vossa inatacavel administração. — Milton Oliveira, juiz municipal.

S. J. Piranhas, 1 — Cumprimento vossencia regresso querido Estado. Respeitosas saudações — José Ferreira Sá, encarregado posto fiscal.

S. J. Piranhas, 1 — Peço permissão cumprimentar vossencia apresentando votos bôas vindas. Respeitosas saudações. — Tenente Francisco Nogueira, delegado Policia.

S. J. Piranhas, 1 — Parabens regresso vossencia querida Paraíba. Sinceros votos bôas vindas. Saudações respeitosas. — Antonio Campos, agente postal telegrafico.

S. J. Piranhas, 1 — Representando comercio esta vila temos honra apresentar vossencia cumprimentos feliz retorno Estado que se eleva vossa administração. Saudações respeitosas. — M. Barbosa Sobrinho.

S. J. Piranhas, 1 — Apresento vossencia meus sinceros votos bôas vindas. — Luiz Gonzaga, oficial Registro Civil.

S. J. Piranhas, 2 — Professores Instrução Publica este municipio jubilosos felicitam vossencia pelo feliz regresso nosso querido Estado. Respeitosas saudações. — Sabino Nogueira, Delfina Batista Paletó, Dolores de Souza, Alice da Paz, Belisa Andrade.

S. José Piranhas, 1 — Cumprimento-vos respeitosamente regresso Estado formulando votos vossa prosperidade. — Manuel Arruda, prefeito.

S. José Piranhas, 1 — Diretorio Partido Progressista São José Piranhas congratula-se vossencia feliz regresso querido Estado e reafirma inteira solidariedade vosso fecundo governo. Saudações atenciosas. — Malaquias Barbosa, presidente; Antonio Martins, vice-presidente, Joaquim Pires, secretario.

Princêsa, 2 — Felicito v. excia. feliz retorno. Respeitosas saudações. — Anfrisio Brindeiro.

Itabaiana, 2 — Felicitações bôas vindas. Abraços — Mons. Coêlho.

Itabaiana, 2 — Queira v. excia. ao regressar Paraíba receber minhas felicitações pelo muito conseguiu beneficio nossa terra. — Antonio Santiago.

Itabaiana, 2 — Aceite eminente amigo calorosas felicitações regresso Rio onde prenderam vitais interesses Paraíba brilhantemente defendidos interventor paraibano. — João Lins, Batista Lins.

Itabaiana, 1 — Congratulo-me vossencia feliz regresso. Respeitosos cumprimentos. — Olavo Amorim, oficial Registro Civil.

Itabaiana, 1 — Efusivas congratulações feliz retorno vossencia nosso Estado. Respeitosas saudações. — Eulacio Araujo, Teresa Araujo.

Itabaiana, 2 — Apresentamos vossencia nossos votos bôas vindas. Respeitosas saudações — João Luiz Freire, prefeito; Manuel Pereira Borges.

Areia, 2 — Envio votos bôas vindas regresso vossa excia. Saudações — Tenente Brasil.

Areia, 1 — Saudações feliz regresso vossencia. — Farias.

(Conclue na 7.ª pag.)

Sensacional documento sôbre o caso do "cambio negro"

Rio, 4 (Nacional) — "O Globo" publica hoje um documento sensacional sobre o caso do "cambio negro", que é uma carta cujo "post scriptum" reticencioso revela a existencia de um amigo prestigioso do "scroc" Hermes Cossio, o qual é capaz de influir poderosamente em seu favor. — (A União).

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO
EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 4:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Manuel Laureano Ferreira para exercer o cargo de escrivão do distrito de Desterro municipio de Teixeira servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve remover a professora da cadeira rudimentar, rural, mista de Agripino Camara, do municipio de Patos, d. Clotilde de Figueirêdo para identicas funções na cadeira rudimentar, urbana, mista de Salgadinho, do mesmo municipio, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, o professor João Murilo Leite da regencia da cadeira rudimentar noturna de Piancó.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Aurea Queiroga Cavalcanti para exercer, interinamente, a regencia da cadeira rudimentar noturna de Piancó, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve designar os drs. José Teixeira de Vasconcelos, Osvaldo Brainer e Plinio Espinola a fim de inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, o sr. Cleodon Dantas da Nobrega, estacionario Fiscal da vila de Conceição, no dia 5 do corrente, na séde da Diretoria Geral de Saúde Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, o sr. Francisco Nunes do Rêgo do cargo de contador e partidor do Juizo, do termo de Santa Rita.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o tenente Ademar Naziazene para exercer o cargo de delegado de policia do distrito de Cabedêlo.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o tenente Ademar Naziazene do cargo de delegado de policia do distrito de Araruna.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA
EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 4:

Decretos:

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve exonerar Virgolino José Fernandes do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de policia da circunscrição de Mãe Dagua, distrito de Teixeira.

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve exonerar o sr. Serafim Leocadio dos Santos do cargo de carcereiro da Cadeia Publica da vila de Pilar.

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve exonerar, a pedido, o cidadão Francisco Correia Pimentel do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de policia da circunscrição de Juarez Tavora, distrito de Alagôa Grande.

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve exonerar Manuel Simões Ribeiro do cargo de 3.º suplente de sub-delegado de policia da circunscrição de Mãe Dagua, distrito de Teixeira.

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve exonerar Antonio Dias Novo do cargo de 1.º suplente de delegado de policia do distrito de Teixeira.

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Virgolino José Fernandes para exercer o cargo de 3.º suplente de sub-delegado de policia da circunscrição de Mãe Dagua, distrito de Teixeira.

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Manuel Simões Ribeiro para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de policia da circunscrição de Mãe Dagua, distrito de Teixeira.

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Antonio Justino da Silva para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de policia do distrito de Teixeira.

—

DIRETORIA DO ENSINO PRIMARIO
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 4:

Portarias;

O Diretor do Ensino Primario resolve nomear o cidadão Simplicio Francisco do Nascimento para exercer o cargo de inspetor administrativo do ensino de Olho Dagua, municipio de Brejo do Cruz.

O Diretor do Ensino Primario resolve nomear o cidadão João Nobrega Filho para exercer o cargo de inspetor administrativo do ensino de Moreno, do municipio de Bananeiras.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS
EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 4:

Petição de Severino Cabral & Cia., á diretoria, requerendo uma retificação no imposto de industria e profissão de um dos ramos de seu estabelecimento comercial em Cruz de Armas. — Deferido, em face das informações. A' 2.ª secção para os fins convenientes.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Serviço para o dia 5 (Sabado) — Uniforme 2.º (caqui).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n.º 3;

Dia á Secção de Veiculos, guarda n.º36;

Dia á Secretaria, guarda n.º —

Rondantes, guardas fiscais Aristides e F. Correia; guardas de 1.ª classe nos. 6 — 4 e 7;

Guarda do Quartel, guardas nos 10 — 100 e 102;

Policiamento dos cinemas, guardas nos. 78 — 29;

Policiamento da capital, guardas nos. 37 — 48 — 63 — 85 — 68 — 82 — 21 — 120 — 71 — 84 — 56 — 45 — 99 — 91 — 44 — 106 — 28 — 92 — 15 — 23 — 116 — 24 — 89 — 33 — 97 — 54 — 64 — 65 — 20 — 83 — 53 — 81 — 12 — 49 — 98 — 103 — 69 — 101 — 77 — 19 — 74 — 66 — 9 — 34 — 62;

Sinalização do transito de veiculos, guardas nos 46 — 90 — 108 — 93 — 72 — 16 — 73 — 61 — 39 — 26 — 50 — 114 — 75 — 60 — 76 — 55 — 14 — 80 — 38 — 58 e 95;

Boletim n.º 102.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

SEGUNDA PARTE:

I — *Numerario* — O sr. José Salviano das Mercês, servindo de almoxarife pagador desta corporação, recebeu do Tesouro do Estado, a quantia de 20:039$959, vencimentos a que tiveram direito, no mês de abril p. findo, os funcionarios desta Guarda, cujo pagamento será efetuado hoje mesmo.

II — *Recolhimento de dinheiro* — Conforme recibo n.º 345, do Tesouro do Estado, apresentado pelo sr. José Salviano das Mercês, servindo de almoxarife pagador desta corporação, este funcionario recolheu hoje, aos cofres daquela repartição, a importancia de 3:929$000, relativa ás rendas da Secção de Veiculos do mês de abril p. findo, sendo: Capital, ... 2:294$000; Posto de Campina Grande, 1:635$000.

O recibo acima referido fica arquivado na Pagadoria desta Guarda.

III — *Ordem á Secção de Policiamento* — O sr. enc. da S|P. providencie no sentido de ser apresentado á sala das audiencias do Juizo da 2.ª Vara da Comarca desta Capital, ás 10 horas do dia 5 do corrente (amanhã), o guarda de 3.ª classe n.º 64, José Itabaiana de Oliveira, a fim de prestar depoimento na formação da culpa do acusado Paulo Emidio do Rosario, confórme requisitou o escrivão do 1.º Cartorio desta Capital, em oficio de ontem datado.

IV — *Apresentação de Guarda* — Apresentou-se hoje, vindo do destacamento de Guarabira, o guarda de 3.ª classe n.º 86, Servulo Barbosa de Albuquerque, que fica considerado em transito nesta capital.

V — *Dispensa do serviço* — Ficam dispensados do serviço por 48 horas, a contar de ontem, o guarda n.º 56, Antonio Machado do Nascimento, para medicar-se, e 40, Manuel Severino de Miranda, a contar de amanhã, podendo ir á vila de Pilar.

VI — *Recolhimento de Guarda* — Fica considerado recolhido á séde desta corporação, o guarda de 2.ª classe n.º 41, José Torres Cidronio, destacado em Campina Grande.

VII — *Multa Paga* — O sr. enc. da S|V. em parte de hoje, comunicou haver o sr. Antonio de Carvalho pago a multa de 10$000, por ter inflingido o art. 326, letra "1", do R|V., e o sr. Rosine Carazone, pago tambem a multa de 10$000, por infração do art. 185, § unico, do Regulamento citado.

VIII — *Posto de Campina Grande* — O fiscal de veiculos, Lourival Eugenio de Santana, em oficio de 2 do andante, comunicou haver assumido a 1.º deste as funções de encarregado do posto de veiculos da cidade de Campina Grande, recebendo-as do sr. almoxarife pagador Orlando do Rego Luna.

IX — *Comissão* — Esta Inspetoria tendo em vista o oficio que lhe fôra dirigido em data de hoje pelos srs. Olimpio Cisne da Costa, Severino de Araújo Queiroga e João Maciel dos Santos, membros da diretoria da União Beneficente desta Guarda, em cujo documento esses funcionarios cogitam na dissolução da referida Sociedade e criação de uma Caixa Beneficente e pedem seja nomeada uma comissão constituida de funcionarios desta corporação para elaborar os estatutos da Caixa, resolve nomear os srs. encarregados de secções Severino de Araújo Queiroga, João Maciel dos Santos e José Salviano das Mercês para, em comissão, sob a presidencia do primeiro, elaborarem os respectivos estatutos.

X — *Petição despachada* — De Osvaldo Pessôa, requerendo transferencia da placa 612|P. do carro "Sedan Ford" para o de marca identica, motor 18.606.306. — Sim, pagando o que for de direito.

(a) Major **Guilherme Falcone**, Inspetor geral.

Confere com o original: — **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 4 de maio de 1934. Serviço para o dia 5 (Sabado)

Fiscaliza o serviço de dia á Força, 2.º ten. Pereira.

Dia á Força, 2.º sgt. Gumercindo.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Menicio e cabo Guedes.

Guarda do Quartel, cabo Otacilio.

Patrulha, cabo Izidro.

Giro do Rogers, cabo José Araújo.

Giro de Jaguaribe, cabo Adelgicio

Giro de Torrelandia, cabo Antonio Pereira.

Giro de Lagôa, Macacos e Gama, cabo Legario.

Giro de Cruz das Armas, cabo Manuel Pais.

Dia á Enfermaria, cabo Fidelis.

Dia á Secretaria, soldado José Ananias.

Dia á Ambulancia, soldado Leopoldo Brasileiro.

Dia ao Telefone, soldado Alfeu Amaro.

Ordem á C.O., corneteiro Francisco Guilherme.

Piquete ao Q|F., corneteiro Francisco Teotonio.

Boletim numero 124. Uniforme 5.º

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

SEGUNDA PARTE:

I — *Entrega de dinheiro* — Entregam-se á Contadoria da Força: a importancia de 12$000, remetida pelo destacamento de Santa Rita, descontada dos vencimentos do cabo de esquadra Luiz Garcia de Medeiros, para pagamento ao sr. Manuel Virginio, residente nesta capital; e a de 15$000, remetida pelo destacamento de Mamanguape, descontada dos vencimentos do soldado Francisco Braz Henriques, para pagamento a D. Urcecina do Espirito Santo, tambem residente nesta capital.

II — *Exclusão* — Seja excluido do estado efetivo da Força e da Cia. Extra. o soldado n.º 49, Agripino Gomes de Lima, por estar de tempo findo e não desejar mais continuar a servir nesta Corporação, conforme requerimento do mesmo que fica arquivado na secretaria.

Esta praça se acha destacada em Cabedêlo.

III — *Elogio e agradecimento* — Tendo o sr. 2.º tenente Severino Bernardes Freire, deixado as funções interinas de ajudante secretario desta Força, por ter de seguir para a cidade de Taperoá, na comissão de delegado de policia, cumpre um dever de justiça elogiar-lhe os bons serviços prestados nas mesmas funções de modo esclarecido e eficiente no mourejar quotidiano do expediente desta administração. Ainda por estes mesmos motivos este comando agradece-lhe as demonstrações sempre permanentes de infatigavel dedicação ao serviço nos constantes excessos de trabalho decorrente das alterações das nossas tropas., em virtude das anormalidades do País, deixando patente o seu zelo e cumprimento de dever e capacidade de trabalho. (Do boletim n.º 123 de ontem datado).

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: Major **Elias Fernandes**, sub-cmt. interino.

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 4 de maio de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C| Movimento	383:696$800	32:600$000	416:296$800	29:340$000	381:956$800
Banco do Brasil — C| Patronato, etc.	218$800		218$800		218$800
Banco do Estado da Paraíba — C| Movimento ..	727:326$350	29:340$000	757:166$350	183:749$000	573:417$350
Banco do Estado da Paraíba — C| Banco Agricola e Hipotecario	$				
Banco Central — C| Prazo Fixo	$				
Banco Central — C| Movimento	7:075$991		7:075$991	2:694$200	4:381$791
Pequenos Bancos — C| Prazo Fixo	$				$
Banco do Brasil — C| Auxilio aos Lavradores ..	$				$
	1.118:817$941	61:940$000	1.180:757$941	215:783$200	964:974$741

Tesouraria Geral de Tesouro do Estado da Paraíba, em 4 de maio de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureira geral — **LAET PÉDROSA**, escriturario

DEMONSTRACAO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 5:

Existentes	1:455:596$048	
Emprestimo do Banco do Brasil	3.703:452$600	5.159:048$648
Saldo demonstrado		1.032:529$300
Divida liquida		4.126:519$348

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 4 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 3 do corrente		55:506$185
Recebedoria — Por conta da renda do dia 30 do mês findo	15:800$000	
A mesma — Idem do dia 2 do corrente	16:800$000	
Imprensa Oficial — Renda dos dias 24 e 25 do mês findo	827$000	
Obras Complementares do porto de Cabedêlo — Saldo de adiantamento	13:854$915	
Depositos de O. diversas	236$750	
Des. em vencimentos de funcionarios	10:235$800	
Cobrança da divida ativa	95$250	
Caixa Economica — Depositos nesta data	30$000	
Saldo de adiantamento	4$550	57:884$265
Banco Central — Retirado n|data ..	2:694$200	
Banco do Brasil C|10% da Receita — Idem	29:340$000	
Banco do Estado — Idem	183:94$000	215:783$200
		329:173$650

DESPESA

Vencimentos de funcionarios	25:399$300	
Dr. Pimentel Gomes — Adiantamento nesta data	2:000$000	
Hospital C. "Juliano Moreira" — Idem, idem	2:000$000	
O mesmo — Folha de vencimentos referente ao mês findo	4:438$300	
Diretoria de Plantas Texteis — Por conta da quota contratual	4:166$600	
Imprensa Oficial — Adiantamento nesta data	3:000$000	
A mesma — Folha de operarios	12:634$900	
Guarda Civica — Folha de vencimentos referente ao mês findo	20:039$900	
Obras Complementares do Porto de Cabedêlo — Adiantamento	100:000$000	
Mesa de Rendas de Alagôa Grande — Suprimento nesta data	6:000$000	
Estação F. de Umbuzeiro — Idem ..	10:000$000	199:679$000
Banco do Brasil C|10% da Receita — Depositado	32:600$000	
Banco do Estado — Idem, idem	29:340$000	61:940$000
Saldo para o dia 5 do corrente		67:554$650
		329:173$650

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba em 4 de maio de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral. — **Laet Pedrosa**, Escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 3	8:162$463	
Receita do dia 4	4:823$440	12:985$903
Saldo para o dia 5		12:985$903
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	4:529$600	
Em cofre	8:370$303	12:985$903

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 4|5|934.

Gentil Fernandes, Tesoureiro interino.

INFORMES COMERCIAIS

EXPORTAÇÃO

Movimento do dia 3:

F. H. Vergára & Cia. — 6 vols. com vinhos e diversos generos.

Irmão Urbano Gonsales — 1 pacote com livros impressos.

Solemar Companhia Comercial Dunhfhar & Reining — 3 vols. contendo maquinas de escrever.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 9 vols. com oleo de baleia, 5 toneladas de guano de carne de baleia e 200 sacos com fosfato de osso.

G. Petruci & Cia. — 1 caixa contendo vulcanite para camara de ar.

Seixas Irmãos & Cia. — 54 toneis vasios.

Industria Reunidas F. Matarazzo — 400 vols. com oleo desodorisado "Sol Levante".

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA DO MONTEIRO
DECRETO N. 20, de 3 de maio de 1934

Abre á tesouraria o credito especial de 6:550$000.

Ernesto Silveira, prefeito municipal de Alagôa do Monteiro, no goso de suas atribuições,

atendendo que a Prefeitura tem a pagar despesas com a aquisição de um aparelho de radio e respectiva instalação, bem como a gratificação ao dr. João Minervino de Almeida, por serviços prestados na elaboração do Codigo de Posturas;

atendendo que tais despesas não foram previstas no vigente orçamento, e ultrapassaram a dotação da verba "Eventuais",

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto á tesouraria desta Prefeitura o credito especial de seis contos quinhentos e cincoenta mil réis (6:550$000), para pagamento das despesas acima enumeradas, assim distribuidas:

A' firma Eugenio Veloso & Cia., pela compra de um aparelho de radio e respectiva instalação	5:550$000
Ao dr. João Minervino de Almeida	1:000$000
	6:550$000

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Alagôa do Monteiro, 3 de maio de 1934.

Ernesto Silveira, prefeito.

Antonio Dias de Freitas, secretario.

UMA GRANDE CONCIENCIA DE CIDADÃO E DE ESTADISTA A SERVIÇO DO BEM PUBLICO

(Conclusão da 1.ª pag.)

maiores deveres de regeneração publica".

E não sou homem, apenas, de palavras. Ainda estrondeavam os ultimos tiros do movimento triunfante na Paraíba e eu já cobria os vencidos com um manto de misericordia. Os inimigos mais obdurados darão testemunho, não só dessa complacencia, como dos extraordinarios esforços que dispendi para subtraír ás represalias populares os elementos mais desavindos com a opinião vitoriosa.

A minha regra para com os adversarios foi, desde o principio, a seguinte: não proteger, nem perseguir.

E' um movimento dalma que já me está custando as mais incoerentes intrigas de condecendencia calculada com os decaídos.

Utilizei os velhos funcionarios da confiança dos govèrnos anteriores e até chefes de serviço na minha administração.

Deliberei, enfim, por iniciativa propria, em portaria de 23 de fevereiro de 1932, constituir uma comissão de funcionarios da Secretaria de Estado para rever todos os atos de demissão a partir de 24 de outubro de 1930, e organizar uma relação dos empregados que houvessem sido exonerados sem causa justificada ou por simples motivo de carater politico. E o resultado dos seus trabalhos é o seguinte: funcionarios readmitidos 34, postos em disponibilidade, por falta de vaga em que pudessem ser, desde logo, aproveitados, 18, mandados readmitir, quando houver vaga, por contarem menos de 10 anos de serviço, não podendo, por isso, ser postos em disponibilidade 6, demissões mantidas, por terem sido apuradas, em processo regular, faltas funcionais 127, casos ainda não resolvidos, por não terem sido devolvidos pela Comissão de Correição Administrativa os respectivo processos 4,

Domina a impressão de que as sindicancias procecidas no Ministerio da Viação nada apuraram. E' puro engano. Contra grande parte dos proprios funcionarios já readmitidos ou postos em disponibilidade ha provas de graves irregularidades e principalmente de uma falsa noção de independencia politica de que todo o homem qualquer que seja a sua condição deve revestir-se, para que não desvirtúi ou deprima a sua personalidade, pela subordinação a superiores facciosos ou desabusados. Mas, a perda do emprego pelo tempo decorrido, já representava uma pena capaz de produzir todos os efeitos morais. Só não condescendi com os deshonestos.

E sou o homem a quem se irroga a pecha da mais monstruosa intolerancia politica, capaz de promover a matança coletiva dos vencidos que houvessem sobrevivido á morte moral...

UMA NOVA INTERPELAÇÃO

Depois dessas interpretações tão claras do meu pensamento politico, ninguem teria mais o direito de duvidar da unidade de criterio com que tenho julgado, sem nenhuma intervenção de influencias, os vencidos e os vencedores, "reacionarios" e revolucionarios, os brasileiros, em geral, que não podem distinguir-se por matizes que assinalem estigmas de prescrição ou privilegios publicos.

Os valores humanos devem sobrepôr-se ás mutações mais violentas.

Eis senão quando o sr. Barros Penteado, representante de S. Paulo, volta a pedir-me contas de um conceito tão exhaustivamente definido. Fez-se desentendido ou procurou colher uma oportunidade que já se havia desfeito, até no tempo, para a razão de sentimentos injustos e serodios.

Assim, falou ele, na Assembléia Constituinte, ao cabo de mais de três mêses, como se acabasse de ouvir-me, sem nenhuma elucidação posterior:

> "Antes de descer desta tribuna, sr. presidente, eu quero opôr um formal protesto a uma afirmação feita perante esta assembléia pelo honrado sr. ministro da Viação, quando declarou que os politicos decaídos não foram passados pelas armas, porque mostraram sofrer de insensibilidade moral.
>
> Eu venho, em nome de São Paulo e o faço de cabeça levantada, afirmar que os politicos de minha terra não podem estar incluidos na referencia do sr. José Americo. Dos politicos anteriores a 1930, a figura varonil de Washington Luiz, do qual não era partidario, defendendo até o ultimo momento a majestade do cargo de primeiro magistrado da Nação, como antes já o fizera Prudente de Morais e Rodrigues Alves, prova o contrario. Dos politicos de 1932, a figura encanecida de Pedro de Tolêdo, chefiando a impressionante falange dos vencidos da memoravel epopéia de julho, entregou-se sem condições aos vencedores, para receber, destes, o castigo que o seu puder discricionario lhe quizesse infligir. Uma gente assim, não sofre de insensibilidade moral".

Agradeça-lhe o sr. Washington Luiz a alusão forçada que pretendeu ajustar-lhe. Eu acho que ele caiu como um homem. Poderia ter evitado a queda, como um patriota; mas, caiu com toda a fortaleza de animo.

Quanto ao sr. Pedro de Tolêdo, foi preciso baralhar o tempo, confundindo duas revoluções, para envolve-lo no anatema desfechado contra homens de 1930. Ainda é cedo para o seu julgamento definitivo.

PORQUE A REPLICA VEM DE S. PAULO

Não sei porque toda a defesa dos homens do passado ha de vir de S. Paulo. Poucos Estados tiveram tanta ebulição revolucionaria. O sr. Getulio Vargas foi recebido, duas vezes, no seu seio, como candidato da Aliança Liberal contra um paulista e como chefe do movimento triunfante, em 1930, com as aclamações apoteoticas de um grande povo que tinha a ansia dos seus direitos espoliados.

Póde São Paulo não estar contente com a ordem de coisas creada pelo Governo Provisorio; mas, procurar, por isso, rehabilitar o passado seria contradizer-se com esses seus dois poderosos movimentos de opinião.

ALVO DAS PREVENÇÕES SISTEMATICAS

Póde ser que a bancada paulista e, depois, o sr. Barros Penteado me tenham visado, preferentemente, por profundas incompatibilidades com a minha ação publica.

Um homem como eu, que não aspira a nada, que tem manifestado, através de todo o seu tirocinio publico, o mais fiel sentimento de renuncia, que jámais solicitou uma posição, nem de ministro, nem de coisa alguma — um homem como eu não tem necessidade de exonerar-se das dificuldades que venham a atravessar-se na sua carreira. Mas, assiste-lhe o direito de ser julgado, quando não, pelos seus sentimentos intimos e por seus principios que podem ser incompreendidos, pelo menos, pela nitida projeção de suas atitudes que, se não se assinalam por outros valores, têm a força de uma sinceridade brutal.

São Paulo não póde nutrir razões de queixa contra quem, durante os seus dias tragicos, sofreu mais como brasileiro do que, talvez, muitos paulistas que davam o peito ás balas.

A formula — São Paulo aos paulistas — sempre me pareceu a mais conveniente á consolidação revolucionaria. Aos que achavam que não se contava ainda com uma corrente extreme de vicios politicos, capaz de responsabilizar-se pela regeneração publica desse grande Estado, retrucava em que, com a sua formação privilegiada, São Paulo tinha o direito até de ser mal governado, se exigia um governo proprio. A reação haveria de processar-se dentro de sua propria mentalidade.

Sem uma influencia ponderavel na orientação geral, dei os passos que pude para essa solução, principalmente, quando começaram a fazer-se sentir os primeiros frutos regionalistas de uma antiga hegemonia que se julgava preterida na conquista de uma aspiração limitada ao ambito local.

Se não pudesse invocar outros testemunhos dessa minha preocupação, de quem já apreendia os primeiros sintomas de um desgraçado desfecho, bastaria indicar o do sr. Morais Barros, por ser ele considerado um dos mais responsaveis propulsores da reação armada naquele Estado.

Deflagrado o levante, fiquei onde estava, por um sentimento de lealdade pessoal, que não alieno em favor das mais sedutoras concessões e por saber que São Paulo estava errado. Esse erro só poderia ser comprovado, mais duramente, pela sua vitoria.

O que exprimi, então, em discurso proferido pelo radio, contrariando o patriotismo tacanho de alguns falsos revolucionarios e a exaltação de paulistas em luta, era um grito dalma, mais alto do que a celeuma das paixões, saturado de um fervoroso nacionalismo.

Defini as responsabilidades da revolução e de São Paulo nessas cruentas consequencias de erros acumulados, com uma força de convicção impessoal que, ainda hoje, experimento, porque representava a longa meditação do ambiente em que vivia.

No momento em que chegava ao Rio, mal refeito do desastre da Baía, enunciei ao "Correio da Manhã" minha impressão dos graves acontecimentos que perturbavam todo o ritmo da nacionalidade "Vencer São Paulo, é vencer o Brasil".

Todo o sacrificio seria pouco para pôr termo á luta.

Dei tudo o que tinha em mim para fortalecer o governo, a fim de que a autoridade constituida não sossobrasse, como um máu precedente que estimulasse outras rebeliões, lançando o Brasil na contingencia das mutações violentas do poder. E ao mesmo tempo, dava o meu parecer por todas as concessões possiveis, mediante a cessação da luta.

O sr. Mauricio Cardoso é um que conhece esse meu pensamento, manifestado, aliás, em varias reuniões coletivas do Ministerio.

E, do mesmo passo que mandava mobilizar a policia da Paraíba, para defesa da revolução que constituia uma tão grande parte dos sacrificios daquele Estado, fazia voltarem do Rio jovens estudantes, meus conterraneos, que se haviam incorporado, voluntariamente, áquelas forças. Temia eu que os resaibos da competição sangrenta se infiltrassem nessa inteligencia moça, criando os antagonismos regionais que passariam a constituir os peiores fermentos contra a unidade patria.

Cumpria, assim, o meu dever de revolucionario e auxiliar do governo, sem estar deslembrado dos meus deveres de brasileiro.

PASSADA A REFREGA

Reconstituida a paz, tornou a dominar-me o sentimento de fraternidade nacional. Não havia vencidos nem vencedores; atuava, apenas, em tódos os espiritos o mais sincero e espontaneo pensamento de reconciliação geral.

Como paraibano, eu sentia mais profundamente o fenomeno que atingira a conciencia coletiva de São Paulo, o delirio das multidões que a exaltação regionalista é capaz de gerar.

E fiz, para logo, tudo o que pude para desvanecer a idéia de qualquer prevenção dos poderes publicos contra o povo insurreto. Promovi o transporte de quasi toda a carga destinada ao porto de Santos e retida nesta capital, em virtude do movimento, em vapores do Loide, nas condições mais favoraveis; resolvi o caso da ocupação da Mogiana, que já se tornava delicado, de fórma a merecer as mais francas expressões de reconhecimento dos interessados; poupei, afinal, á derrubada — para não citar inumeros outros pequenos casos que denotam meu espirito de isenção e de cooperação oportuna — os 409 funcionarios do Ministerio da Viação, que haviam participado da campanha contra o Governo Provisorio.

E, vezes sem conta, declarei-me favoravel á anistia ampla, como a formula mais idonea de pacificar a familia brasileira.

ASSISTENCIA ADMINISTRATIVA

Talvez São Paulo se ressinta da falta de assistencia, pelo Ministerio da Viação, a alguns dos seus problemas essenciais. Mas, São Paulo é tão grande e as suas soluções são tão complexas que, num periodo das mais restritas possibilidades financeiras, em que quasi tudo que fiz foi por conta dos creditos abertos para matar a fome de milhares de flagelados do Nordéste, na sêca mais intensa, forçando-os a trabalharem na obra preventiva contra outras calamidades — tudo o que eu aplicasse, de bôa vontade, nessa penuria de recursos, seria uma gota dagua no oceano.

Mas, não deixei de fazer o que estava ao meu alcance: os grandes abatimentos que o Loide Brasileiro ofereceu em 1931, para o transporte da produção de cereais que se afigurava exagerada naquele ano; as concessões de frétes da Central e, principalmente, da Noroéste do Brasil, para atender á necessidade de escoamento dos produtos agricolas; grandes melhoramentos no porto de Santos, as concessões dos portos de Cananéia, S. Vicente e S. Sebastião e subvenção á Companhia Viação São Paulo-Mato Grosso; a conclusão da variante do Poá, a reconstrução da estação do Norte, a substituição de trilhos no ramal de São Paulo, cujas despesas no exercicio passado montaram a cerca de 8.000 contos e o prosseguimento da construção da variante de Araçatuba a Jupiá; instalação de quatro estações-radio em cidades do interior, o trafego telegrafico direto entre Santos e Rio e entre São Paulo e Porto Alegre, a criação de três sucursais distribuidoras na capital, aumentando-se de duas para cinco as zonas de distribuição da correspondencia, melhoramentos nos serviços de condução de malas, finalmente, o plano de remodelação do edificio da séde da diretoria regional com a substituição, já iniciada, de todo mobiliario; concessão ao Aeroloide Iguassú S. A., á Viação Aérea S. Paulo S. A. e ao Sindicato Condor Ltda., para a execução do transporte aereo entre São Paulo, Curitiba, Corumbá e triangulo mineiro e providencias no sentido de ser incluido no contrato da Companhia Docas de Santos uma clausula para a construção e exploração do aeroporto daquela cidade; construção, enfim, da estrada de rodagem de São Paulo a Curitiba, em vias de conclusão.

Não é um arrolamento de beneficios, porque essas medidas minimas em nada repercutem no progresso geral de São Paulo. Mas, simplesmente, um documento de bôa vontade e de criterio impessoal da administração publica.

—

O que releva, porém, é demonstrar que não pretendi fusilar ninguém, como insinuam alguns deputados e certa imprensa de São Paulo.

Varios jornais daquele Estado, em meu poder, chegaram a atribuir-me, durante os dias da revolução de 1932, até a ordem de matança de todas as crianças que caissem ás mãos das forças legais, dando-me o sombrio titulo de "Herodes do Nordéste".

Mal sabiam com que emoção de brasileiro eu exortava:

> "Paulistas que me ouvis, eu quizera poder falar-vos de mais perto, com a mão confiante sobre vossos corações exaltados, para vos dizer, num desafogo de solidariedade fraterna, como é inutil o sacrificio desta guerra infeliz.
>
> Corre sangue de irmãos numa luta em que a gloria do vencedor é o estigma de Caim.
>
> E a coragem consome o pouco que nos resta de uma vitalidade desorganizada por homens que combatem convosco. Consome as proprias reservas destinadas aos nossos compromissos de pais devedor!
>
> Povo de São Paulo, esta revolução é a sangria de um convalescente!
>
> Quando todo o mundo civilizado procura restaurar-se da crise dissolvente, criando novas fontes de vida, o Brasil entredevora-se!
>
> E é São Paulo, que povoou os desertos com o poder de penetração de seus descobridores, que quer transformar-se no peior dos desertos, que é o das ruinas da guerra!
>
> E' São Paulo tão brasileiro, na tradição de seus sertanistas, que declara guerra ao Brasil!
>
> A onda de sangue dos fratricidios nunca ensopou a terra de Piratininga: essa terra maravilhosa só embebêra o suor do trabalho que a fecundou e engrandeceu. E, agora, a terra rôxa da nossa riqueza tem uma tonalidade humana que a esteriliza!"

Antes que a historia me faça justiça, eu, que não tenho a pretenção de passar aos seus dominios, faço-a agora, por minha conta.

"MAS EU NÃO SEREI NUNCA O COVEIRO DO EXERCITO!"

Diz o general Góis Monteiro, em momentosa entrevista a "O GLOBO", do Rio de Janeiro

RIO, 4 — (Nacional) — O general Góis Monteiro concedeu ao "O Globo", a seguinte entrevista:

"Eu não quero ser coveiro do Exerto. Quando assumi a pasta da Guerra fiz esta declaração e continúo pensando assim, a despeito do sindicato que se formou para envolvê-lo em questões subalternas, onde ha jogo de interesses pessoais, jogo de posições em troca do que o soldado tem de mais puro — a sua dignidade militar.

Esse sindicato que está aí é composto de oficiais ambiciosos, inimigos do proprio Exercito, que procuram explora-lo em proveito proprio, que têm o maior despreso á farda que vestem, desconhecendo os menores deveres do soldado.

Esses militares macomunados com politicos desmoralizados e indignos, tambem inimigos do Exercito, que a despeito das afirmações em contrario, têm procurado a dissolução do Exercito, procurando intervir no que êle tem de fundamental, como sejam as promoções e as transferencias que sirvam aos seus interesses e aos das facções".

O general Góis Monteiro, que é, ordinariamente, um homem sereno, arrematou com força: "Mas eu não serei nunca o coveiro do Exercito".

"O Globo" aborda, depois, as questões que envolvem os generais Daltro Filho e Franco Ferreira e o ministro da Guerra respondendo sem evasivas, vai diréto ao assunto. Disse: "Como falei ontem, se o chefe do governo estiver agravado em quaisquer desses fatos, as providencias a tomar serão as mais energicas. Mas, se não fôr assim não me deixarei levar por interferencias estranhas em quaisquer especies. Entretanto, acho que o general Daltro fez muito mal em ouvir, impassivel, um agressivo discurso ao Governo Provisorio, onde não se falava bem do chefe do governo. Não falo da recepção ao coronel Euclides de Figueirêdo. A recepção era natural. O discurso é que fóge a qualquer bôa vontade de uma interpretação magnanima".

Perguntámos, a seguir, ao general Góis Monteiro, a sua opinião, tendo ele declarado: "Eu só me manifestarei depois de ouvir o chefe do governo. Desde ontem o assunto está em suas mãos. A ele cabe decidir e seria desprimoroso adiantar qualquer coisa. Entretanto, como ministro da Guerra, tenho obrigação de defender o chefe do governo e a instituição que ele representa e defenderei, eu e os meus subordinados que têm a mesma obrigação.

A respeito do general Franco Ferreira, o caso que se refere a êle é uma questão disciplinar e aféta tambem á autoridade porque se relaciona profundamente com a situação do Exercito no Rio Grande do Sul".

O ministro da Guerra fez então uma pausa e concluiu: "Tudo, porém, será resolvido agora pelo chefe do governo. Vou já para o Palacio Guanabara e saberei a solução e depois falarei". (A União)

O ministro José Americo e a indicação do seu nome á vice-presidencia da Republica

Rio, 4 (Nacional) — O ministro José Americo declarou aos jornais, em termos categoricos, que não aceitará a indicação do seu nome para a vice-presidencia da Republica. — (A União).

O festival de hoje, em beneficio do "Radio Clube da Paraiba"

No Cine-teatro "Rio Branco" realiza-se, hoje, ás 19 1|2 horas, o anunciado festival em beneficio do "Radio Clube da Paraiba" constituido de interessante espetaculo teatral de variedades. des.

Tomam parte, no mesmo, varios artistas amadores do nosso palco, prometendo exito.

Os ingressos respectivos tiveram a melhor aceitação, dado o elevado e nobre fim a que se destina o festival estando os restantes á disposição do publico, na bilheteria do "Rio Branco".

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Farmacias de plantão durante o mês de maio:

Londres	1—10—19—28
S. Antonio	2—11—20—29
Teixeira	3—12—21—30
Confiança	4—13—22—31
Véras	5—14—23—
Brasil	6—15—24—
Mercês	7—16—25—
Pôvo	8—17—26—
Minerva	9—18—27—

OURO!?!

O MELHOR PREÇO DA PRAÇA, compra Agripino Leite, de 7$500 a 13$000 a grama. Qualquer quantidade: moedas, joias, relogios, etc.. Rua da União, 7. (Ao lado do Palacio das Secretarias.

SOUZA CAMPOS grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construção. M. Pinheiro, 107 e 113.

REVISTA DAS MODAS

(REVUE DES MODES)

Excelente figurino mensal, francês e mais pratico do universo. Mais de 200 modêlos para senhoras, senhoritas e crianças, com explicações em português. Edição especial para o Brasil.

Preços de assinaturas:

Capital — um ano	48$000
Exterior — um ano, registrada	54$000
Numero avulso	7$000

Pedidos a A. P. Figueirêdo, rua Duque de Caxias, 78 — João Pessôa. — Paraíba.

BRONZE ALUMINIO E COBRE

a peso, para fundição compram-se á RUA SANTO ELIAS N.° 180

Interesse a sua esposa, seus filhos e seus amigos na campanha da "Sociede de Assistencia aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra da Paraíba".

Aos agricultores

Vende-se um alambique com a respectiva carapuça de ferro, para 30 canadas, e tambem uma moenda com 16 polegadas. Negocio urgente. Preço de ocasião.

A tratar com Francisco Araújo, rua Mons. Walfredo, 30, nesta cidade.

CURSO DE INGLÊS

ANISIO BORGES FILHO ensina inglês pratico e teorico.

Longo curso de aperfeiçoamento na America do Norte.

28, rua Epitacio Pessôa.

RELOGIOS

CYMA é a marca que significa garantia.

Joalharia Mororó

JOIAS E PEDRAS PRECIOSAS

ARTIGOS DENTARIOS

Aneis de N. S. de Lourdes.

OMPRA-SE OURO DE 6$ Á 12$ A GRAMA.

Rua B. do Triunfo, 451

**** Seja socio do "Radio Clube da Paraíba".*

A sua contribuição mensal será apenas de 5$000; e essa pequena importancia concorrerá, reunida a muitas outras de igual valor, para a melhoria da nossa radio-difusora e dos programas que irão fazer, no seu lar a alegria de sua esposa e dos seus filhos.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELÉM

PARA O SUL

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do norte no proximo dia 4 de maio e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, São Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "SANTAREM" — Esperado do norte no proximo dia 11 de maio e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "PARÁ" — Esperado do sul no proximo dia 10 de maio, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

PAQUETE "MANÁOS" — Esperado do sul no proximo dia 17 de maio e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza São Luiz e Belém.

LINHA PORTO ALEGRE — RECIFE

(Viagem extraordinaria)

CARGUEIRO "CUBATÃO" — Esperado do sul no proximo dia 1.° de maio, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

RIO — AMARRAÇÃO

CARGUEIRO "PIRINEUS" — Esperado do sul no proximo dia 9 e asirá no mesmo dia para Natal, Macáu, Areia Branca, Aracatí, Fortaleza, Camocim, Amarração e Tutoia.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armasem: Praça 15 de Novembro

Fones: — Escritorio, 38 Armasens, 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

VAPOR "TAQUI"

Chegará no dia 5 de maio e partirá para o norte com a seguinte escala: Natal, Fortaleza, Maranhão, Amarração e Areia Branca.

VAPOR "CHUI"

Chegará no dia 5 de maio e sairá depois de necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazém n.° 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"IRATÍ"

Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 11 do corrente, saindo após a demora necessaria para o porto de Macáu, para onde recebe carga.

"OSVALDO ARANHA"

Esperado dos portos do sul do país no dia 15 do corrente, saindo após a demora necessaria para Natal, Macáu, Aracatí, Fortaleza e Areia Branca, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estaduais.

Para cargas e encomendas, fretes, valôres, trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 5,20 horas (FACULTATIVO).
SAIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 5,30 horas (FACULTATIVO).
CHEGADA DO AVIÃO DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 15,50 horas (FACULTATIVO).
SAIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 16,00 horas (FACULTATIVO).
NOTA: — Confórme se verifica acima a escala dos aviões neste porto é FACULTATIVO.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO PARA A EUROPA em combinação com Deutsche Lufthansa A. G. para transporte de CORRESPONDENCIA

FECHAMENTO DE MALAS NO CORREIO GERAL:
" " 18 de abril
" 2 e 16 de maio
A's 8,45 horas.

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARAQUARA" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 9 do corrente, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARANGUÁ" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 23 de maio e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA AMARRAÇÃO — PORTO ALEGRE

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado do sul no proximo dia 5 de maio e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Camocim e Amarração.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

VAPORES ESPERADOS EM CABEDÊLO

PARA O SUL

Itaquatiá

Esperado dos portos do sul no dia 5 do corrente, sairá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O SUL

Itapura

Esperado dos portos do sul no dia 13 de maio e sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encomendas até a vespera da saída dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do praso de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

VAPORES ESPERADOS EM RECIFE

PARA O NORTE

Itaité

Esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente, sairá no mesmo dia para:

AREIA BRANCA
FORTALEZA
SÃO LUIZ
BELÉM.

PARA O SUL

Itapagé

Esperado dos portos do norte no dia 15 do corrente, sairá a 16 para:

MACEIO'
BAIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
RIO GRANDE
e PORTO ALEGRE.

Passagens, encomendas e valôres, atendem-se no escritorio até ás 15 horas, na vespera da saída dos paquetes.

Para mais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro n.° 8 — Fone 234.

CINEMAS & FILMES

SANTA ROSA — "Lição ao mundo".
FELIPÉIA — "A vida é uma dansa".
JAGUARIBE — "Como me queres".

—

A PRIMEIRA "SINFONIA SINGULAR" COLORIDA, TERÇA FEIRA NO "SANTA ROSA" COM DOUGLAS FAIRBANKS EM "ROBINSON CRUSOE MODERNO"!

As criações "Camondongo Mickey", da United Artists

Já faz tempo, aqui anunciamos que os desenhos animados produzidos por Walt Disney para a "United Artists" recebia do publico de todo o mundo, verdadeiras apoteoses, como as dos filmes de grande metragem.

Entretanto, o nosso publico ainda não teve a ocasião de assistir um desenho verdadeiramente empolgante do "Camondongo Mickey" ou da série "Sinfonia Singular Colorida".

Este gravissimo acontecimento será sanado devidamente com a apresentação de "O Rei Netuno", uma Sinfonia Colorida", criação de Walt Disney para a "United Artists", um desenho animado que vale por um filme completo.

"O Rei Netuno" é o complemento de "Robinson Crusoe Moderno", o filme com que o "Santa Rosa" inaugurará terça-feira proxima, a fase de luxo da "United Artists". O astro deste excepcional filme não precisa de ser mencionado. Todos já sabem que é Douglas Fairbanks, o querido idolo de toda gente, interprete inexcedivel de "A Marca do Zorro" e outros triunfos memoraveis.

A alegria dos "fans" pela volta de Elissa Landi em "A Dama Errante"! Um primor de arte, da "Fox", quinta-feira proxima

Grande foi a tristeza pelo adiamento das exibições de "A Dama Errante", este estupendo filme da divinal Elissa Landi, quando anunciado pela primeira vez no "Santa Rosa". Tambem grande foi o contentamento, agira, com a noticia que o "Santa Rosa" exibirá, definitivamente quinta-feira, este maravilhoso filme da "Fox", o maximo "it" da querida estrela de "O Passaporte Amarelo" e "A Mclher do Quarto 13". Paul Lukas e Alexander Kirkland com Warner Oland, secundam-na, dirigidos pos Frank Lloyd — o diretor de "Cavalcade".

A GUERRA, A MULHER E OS CODIGOS DE MORAL EM 1940
"Lição ao Mundo" hoje no "Santa Rosa"

Não repousa apenas nas cenas espetaculares que reproduzem o bombardeio aéreo de Nova Yirk em 1940 ou nas cenas que mostram a agitação popular dos Estados Unidos em face de uma afronta que eleva o grande país a uma nova guerra (a guerra quimica, talvez...) o forte numero de sensações de "Lição ao Mundo", o filme de 1940, o filme cheio de curiosidades que será uma das grandes estréias da "Metro Goldwyn Mayer", no "Santa Rosa", para mostrar tambem uma "perfomance" brilhante de Diana Wynyard"

Ha outros motivos sensacionais no espetacular filme. Por exemplo: a sequencia em que se chocam os pontos de vista de Diana Wynyard e Lewis Stone, esposa e marido em "Lição ao Mundo". Ele, secretario do Estado, deseja ver os Estados Unidos entrarem na guerra, porque entende que se faz mistér a desforra da grave ofensa sofrida de um país estrangeiro. Ela, mãe, e sentindo ainda a saudade de um romance perdido no horror da guerra de 1914, discorda: quer a paz a todo transe, organiza conferencias pacifistas, incita as mulheres a impedirem a partida de seus filhos. E é a primeira vez que aqueles dois discordam...

Um grande, um forte "momento", que põe em fóco a sinceridade de dois artistas de raro valor e que a "Metro Goldwyn Mayer" mostra em interpretações que não se vêem todos os dias...

SERVIÇO ESTADUAL DE ESTATISTICA

Vão ser punidos, indistintamente, todos os infratores do decreto n.° 434, de 24 de outubro de 1933

O recebimento de dados pela Secção de Estatistica do Estado, á vista da relutancia ou negligencia de alguns informantes naturais, ainda não póde ser posto em dia, o que é simplesmente lamentavel.

Vai para quasi cinco anos que a direção daquele departamento vem realizando tenaz propaganda para que se converta em simples função automatica a remessa das informações que lhe são devidas.

Isso não obstante, as irregularidades continuam e este estado de cousas não póde perpetuar-se, urgindo providencias imediatas.

Estas acabam de ser tomadas.

A' vista de representação que lhe foi feita, o sr. tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, autorizou ao sr. dr. Meira de Menezes, chefe da Secção de Estatistica do Estado, a dar plena execução ao decreto n.° 434, de 24 de outubro de 1933.

Prescreve o mesmo severas penalidades contra os seus infratores, como se verá da transcrição infra:

"Art. 3.° — Por falta de observancia aos dispositivos deste decreto, serão impostas penas:

a) aos funcionarios, as de suspensão por dez dias e por quinze dias na reincidencia, agravada com a multa de 50$000 a 100$000;

b) aos diretores de estabelecimentos de ensino, hospitais e demais casas de assistencia, a de multa de 50$000 a 100$000, ficando suspensas as subvenções que por acaso percebam do Estado os mesmos estabelecimentos, até normalização da remessa dos dados estatisticos que lhes tenham sido solicitados;

c) as pessôas fisicas e juridicas, que exercam qualquer ramo de atividade civil, comercial, industrial e agricola, incluidos nesta categoria os diretores e agentes de companhia de transportes e proprietarios de onibus, as de 100$00 a 200$000 e o dobro na reincidencia.

§ 1.° — Cabe ao chefe da Secção de Estatisca do Estado comunicar as infrações verificadas ao sr. secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, para que sejam pelo mesmo aplicadas as penas de direito.

§ 2.° — As penas só serão aplicadas depois de intimado o infrator a fornecer as informações pedidas ou dar a razão por que o não faz.

§ 3.° — A intimação será feita pelo crgão oficial, comunicada a providencia por escrito, ao interessado, pela Secção de Estatistica.

Art. 4.° — Dentro de 5 dias caberá recurso da decisão do secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, para o Interventor Federal, que resolverá em ultimo lugar.

Art. 5.° — A multa será cobrada executivamente, como divida ativa, caso não seja recolhida no prazo de 30 dias".

—

Com a preocupação de não colher nenhum informante de sorpresa o que, aliás, não deveria acontecer, desde que aquele decreto teve a devida publicidade, — ficou resolvido que, só a partir de 1.° de junho proximo, sêja posto em execução o decreto n.° 434, o que será feito sem distinção de especie alguma.

E' de ver, porém, que não haja necessidade de recorrer-se a tais extremos, sendo de esperar, ao contrario, que todos e cada um encontrem estimulo para atender ás solicitações que lhes fôrem endereçadas, em o proprio empenho de bem cumprir o seu dever.

O Brasil exporta mais fruta

RIO DE JANEIRO (SIPA) — Em 1920 as exportações totais da fruta do Brasil alcançavam pouco mais de 20.000 toneladas, e em 1932, ultimo ano para o qual existem estatisticas completas, as expedições excediam de 182.000 toneladas. Os embarques em 1920 consistiam de bananas, laranjas e abacaxis, mas hoje a variedade é comparavel com a dos Estados Unidos, e inclúi laranjas, bananas, limas, tangerinas, toronjas, avocados, goiabas, e outras frutas de mesa.

Durante muitos anos o Brasil vinha estudando as possibilidades das suas frutas como produto de exportação, mas só recentemente foram dados passos harmonizados para desenvolver os mercados existentes, e cultivar outros não tocados. Foi verificado um progresso consideravel, mas ha ainda muito que fazer, especialmente no campo da colaboraqão estadual. Os cultivadores exigem que a industria seja amparada por meio de taxas de frete mais baixas, e que, no estrangeiro, os representntes consulares e diplomaticos se preocupem mais com o desenvolvimento de mercados e com a compilação de dados que possam auxiliar o produtor no Brasil. Além do magnifico mercado argentino, o produtor brasileiro conta com os mercados europeus, especialmente os da Inglaterra, Holanda, Belgica e França, onde as suas frutas se tornam cada vez mais populares. Os inglêses importam do Brasil mais do dobro das laranjas que importam da Africa do Sul.

Estes algarismos são animadores, mas durante os ultimos anos as expedições teem sofrido por motivo da subida nas taxas alfandegarias, coisa que tem resultado numa campanha destinada a desenvolver os mercados nacionais, onde parece que existem verdadeiras possibilidades de consumo. Até a data o consumo de frutas nas grandes cidades brasileiras temse limitado quasi inteiramente aos produtos locais, não existindo quasi nenhum interesse no comercio interestadual. As associações de produtores estão fazendo esforços para fomentar uma procura nacional muito mais ampla de frutas originarias em regiões distantes, e não ha duvida de que estão conseguindo resultados concretos.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO DOS ACADEMICOS DE DIREITO DA PARAÍBA: — Confóme fôra anunciado, realizou-se, ontem, ás dezenove horas, na sala da REVISTA DO FÔRO, edificio desta folha, uma sessão extraordinaria do C. A. D. P., para efeito de proceder-se á leitura do projéto de seus novos estatutos.

A essa reunião compareceram os academicos Ernesto Verêsa, André Lombardi, Renato Bastos, José Fernandes Filho, Valdemar Luna, Virgilio Cordeiro, Leonel Coêlho, Luís Oliveira Lima, Itagiba Calvacanti e Durwal de Albuquerque. (10). tendo sido realizado o objectivo da aludida reunião.

Para a proxima segunda-feira, ficou marcada outra sessão, de Assembléia Geral, ás mesmas horas na qual deverão ser discutidos e aprovados, em difinitivo, os três primeiros capitulos dos mesmos estatutos.

E, portanto, indispensavel, o comparecimento dos interessados.

—

CLUBE CARNAVALECO "PÁS DOURADAS: — O presidente dessa associação carnavalesca convida aos srs. associados para comparecerem á reunião da diretoria, a realizar-se no proximo dia 6, em sua séde social, á rua Maximiano Machado n.° 479 (antiga do Meio), na qual serão ventilados assuntos de maxima relevancia.

Diretoría da Segurança Publica

No expediente de ontem da Diretoria da Segurança, o dr. Salviano Leite deferiu os requerimentos seguintes:

De Eliseu Paulino de Sant'Ana e Abdias Francisco de Lima, solicitando caderneta de identidade.

Concedendo desembaraço aos vapôres nacionais "Rodrigues Alves" e "Comandante Riper" e ao bote "Iracema".

SECÇÃO LIVRE

MINERVINA MARCELINA DE MORAIS

Missa de trigésimo dia

José Cancio de Morais, Ana Morais de Sousa, João Marques de Sousa, Josefa Morais dos Santos, Severino Celestino dos Santos, Tereza Morais da Silva, Hernique Freire da Silva, João Marcelino de Morais, Amelia Marcelina de Morais, Isac Marcelino de Morais, Maria Angelica dos Santos, Beatriz Marcelina dos Santos, Otavia Marcelina de Andrade, Malaquias Tavares de Andrade, Antonio Januario dos Santos.

Auzentes: Laura Braga, Ana Epifania da Silva e João Epifanio da Silva, esposo, mãi, filhos, netos, genros e irmão da inditosa extinta *Minervina Marcelina de Morais*, convidam a todos os parentes e amigos para na proxima segunda-feira, 6 do corrente, na Matriz de Lourdes ás 6 horas, assistirem á missa que vão mandar celebrar por alma daquele ente querido.

Certo do comparecimento agradecem.

João Pessôa, 4 de maio de 1934.

CONVITE E DESPEDIDA — Maria Hortencio convida os seus amigos e parentes para no dia 7 de maio, ás 6 horas e meia, na Igreja de S. Frei Pedro Gonçalves, ouvirem ás missas oferecidas aos seus queridissimos pais, Rosa e Antonio Hortencio.

Agradece intimamente a estes caros amigos e despede-se tambem de todos, por ter de mudar-se definitivamente para o Rio de Janeiro.

João Pessôa, 3 de maio de 1934.

AO COMERCIO — Declaramos que resolvemos acabar com a nossa filial á avenida Epitacio Pessôa, 366, transferindo o respectivo "stock" para nossa casa, á rua Martins Leitão, 444.

João Pessôa, 4 de maio de 1934. — **Antonio Paulo & Irmão.**

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO

1.ª Série

Pedro Eugenio da Silva, com 47 anos de idade, residente em Mamanguape, neste Estado.

Joaquim Carlos da Cunha, quarenta e nove anos (49), casado, residente em Serraria.

Tiburcio Leite Matos Rolim, 33 anos de idade, casado, residente em Souza.

Padre José Borges de Carvalho, 37 anos de idade, residente em Souza, deste Estado.

Antonio Tavares de Araújo Vanderlei, com 48 anos, casado, funcionario publico, residente nesta capital á rua digo, Praça 1817, n. 161.

Chamadas

1.ª série

617 com " " 5 de abril
618 sem " " 30 de março
618 com " " 20 de abril
619 com " " 5 de maio
620 sem " "30 de abril
620 com " " 20 de maio
621 sem " " 15 " maio
621 com " " 5 " junho
622 sem " " 30 " maio
622 com multa até 20 junho.
623 sem multa até 15 junho.
623 com multa até 5 julho.
624 sem multa até 30 junho.
624 com multa até 20 julho.
625 sem multa até 15 julho.
625 com multa até 5 agosto.

Quota anual

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: janeiro de 1934. — *João Candido Duarte*, 1.º secretario.

FONTES TERMAIS DE BRÉJO DAS FREIRAS

Relatorio dos serviços de captação, apresentado ao sr. Interventor Federal pelo engenheiro Mario da Silva Pinto, assistente técnico da Diretoria de Produção Mineral

Exmo. sr. dr. Gratuliano Brito, d. interventor federal no Estado da Paraíba.

Tenho a honra de comunicar-vos o encerramento da fase preliminar dos trabalhos da captação do Brejo das Freiras, com resultados bastante satisfatorios.

Os serviços foram iniciados a 26 de novembro p. p. e como é de vosso conhecimento, com material de sondagem cedido pela Inspetoria de Obras contra as Sêcas. Foram efetuados 3 furos, 2 localizados a 30 e 32 ms., 30° NE dos atuais banheiros e que chegaram a 27 e 19 ms. de profundidade, e um 3°, situado a 11 ms. 10° NW dos banheiros, que atingiu o grifon termal entre 10 e 14 ms. no periodo comprendido entre 21 e 26 de fevereiro deste ano. A 15 de abril foram dados por terminados os trabalhos e entregue o material á I. F. O. C. S.

Para comparar os efeitos da captação figuram abaixo os dados relativos ás aguas termais, antes e depois da sondagem, feitas as medições de temperatura com os mesmos termometros de maxima:

Antes da captação:

Descarga diaria dos banheiros 32m3
Temperat. max. dos banheiros 35°,7c
Leitura no interferometro
Zeiss (cuba de 2 cms) — 90 unidades.

Depois da captação:

Descarga diaria do furo 138m3
Temp. do furo 35°,6c
Leitura no interferometro
Zeiss (cuba de 2 cms) — 90 unidades.

Verifica-se, pela leitura no interferometro, que a agua conservou as suas caracteristicas fisico-quimicas e que houve um abaixamento na temperatura de 0,°1 C. A descarga do furo não está adicionada da dos banheiros, que atualmente ainda é de 10 m3; assim, após o fechamento das antigas fontes, obter-se-á uma descarga perto de 150.000 litros diarios. A fonte ainda não atingiu o regimen permanente, mas a diminuição de descarga que possa haver não excederá de 10%. E' possivel aumentar a quantidade dagua abaixando a bôca do furo, isto é o plano de captação; agora, este é o mesmo da antiga emergencia dos banheiros e com um rebaixamento de meio metro a mais, que poderá ser feito durante a construção do Balneario, dever-se-á obter uma descarga superior á atual. Esta operação terá de ser, porém, rigorosamente controlada, para evitar desequilibrio e um maior afluxo de aguas frias.

A diminuição de 0,°1C, não perceptivel pelos sentidos, deve ser atribuida a um afluxo de aguas frias ou resfriadas em profundidade; esse resfriamento era previsto e temido pelo dr. Andrade Junior em seu relatorio, mas felizmente não foi de molde a prejudicar as aguas. Procedi a experiencias para determinar si havia infiltração superficial, hipotese que ficou afastada; desse modo, as aguas frias que afluiram no grifon, menos de 2% do volume total, ou são a propria agua termal resfriada ou possuem os mesmos elementos quimicos em sua composição, como indica a identidade de leitura no interferometro.

A obtenção de agua doce para uso da Estação Termal não ficou plenamente resolvida; colhi agua do açude de Pilões para ver si esta póde ser utilisada após uma clarificação e verdunisação. E' possivel que um ou mais poços profundos de 50 metros e localisados a uns 200 ou 300 metros NE das fontes forneçam agua doce suficiente; devido á falta de aparelhamento para instalação de um "air-lift" não pude verificar nos dois primeiros poços feitos a existencia ou não de agua doce, visto a falta de artesianismo por inexistencia de estrutura geologica favoravel, impedir a vinda á superficie do liquido. Será util além de um serviço de observação sobre o comportamento do Pilões durante a sêca mandar executar pela Inspetoria de Sêcas esses poços profundos para agua doce. Observo, porém, que será necessario a vinda de outra perfuratriz, porque a que trabalhou até agora precisa de uma revisão cuidadosa e não se acha em estado de prestar serviço eficiente.

Peço venia, sr. Interventor para fazer as seguintes sugestões sobre a futura Estação Termal:

a) construção da muralha de cintura e da plataforma de aterro prometida pela Inspetoria de Sêcas para evitar o embrejamento consequente ás grandes chuvas e represamento das aguas;

b) construção das Termas e do Hotel em um unico edificio;

c) construção dos banheiros em nivel inferior ao das fontes, como já lembrava o dr. Andrade Junior em seu relatorio;

d) tratamento pela verdunisação das aguas de abastecimento e das aguas de esgôto antes de lançadas na bacia do açude;

e) contrução, tambem, de um outro hotel mais modesto, que permita ao povo em geral e ás classes menos favorecidas da fortuna, a utilisação da estação termal;

f) instalação de uma secção de engarrafamento para venda da agua como agua de mésa, gazeificada ou não. Acredito que com uma propaganda adequada o Estado obtenha com essa exploração recompensa para todo o capital invertido;

g) construção de uma bôa estrada de rodagem, á prova dos invernos, entre Antenor Navarro e Brejo das Freiras; o traçado da variante da E. F. Rêde Viação Cearense passando pelo Brejo, é de uma linha pesada e de custo elevado;

h) perfuração como foi dito atrás, de poços para agua doce. Caso o açude de Pilões se preste para abastecimento, convirá obter da Inspetoria de Sêcas tubulação velha de caldeiras de 3" para adução da agua, como medida de economia.

i) designação de um medico clinico, especialista em crenologia, que desde já vá orientando racionalmente e cientificamente a aplicação terapeutica das aguas

j) escolha de uma orientação para o grande eixo do edificio Balneario Termal e Hotel compativel com a isolação e as condições climaticas da região, mesmo que com isto se sacrifique um pouco a perspectiva e as condições de urbanismo mais favoraveis ao estabelecimento.

Em todo o trabalho foram gastos cerca de 20:000$000 recebidos em 2 adiantamentos parciais, dos quais prestarei contas ao sr. Secretario da Fazenda.

O material ainda aproveitavel adquirido pelo Estado foi deixado em Antenor Navarro e Brejo, sob a guarda do prefeito ten. Jacob Frantz e do sr. Pedro Alves.

Foram colhidas amostras da agua e dos gazes para analise no laboratorio Central, cujos resultados serão enviados ao Governo em tempo oportuno, com um relatorio mais completo; a determinação da radioatividade e outros caracteristicos fisico-quimicos deverá ser feita "in-loco" com aparelhamento apropriado, em ocasião posterior.

Os projetos definitivos da secção balneologica só poderão ser organizados no Rio de Janeiro com a audiencia dos drs. Andrade Junior e Nestor Figueirêdo.

Quero salientar, sr. Interventor, a assistencia solicita da Inspetoria de Sêcas e do tenente Jacob Frantz. Desejaria que o Estado fizesse sentir aos drs. Luiz Vieira e Estevão Marinho toda a minha gratidão pela cooperação inestimavel prestada aos serviços de captação de Brejo das Freiras.

Em resumo os trabalhos de sondagem apresentam os seguintes resultados: conservação da termalidade e propriedades fisico-quimicas das aguas e um aumento proximamente de 5 vêses á antiga descarga. Sem duvida, teria sido mais interessante que se tivesse atingido o grifon termal em maior profundidade, no seio dos leptinolitos da serie do Ceará, o que com certeza teria acarretado uma ligeira elevação de temperatura. Como, porém, o avanço da perfuração nessas rochas era da ordem de 30 centimetros por dia, a procura do grifon se tornaria extremamente morosa e dispendiosa, além de incerta por essa razão, o ultimo furo foi localizado de modo a encontrar a agua na visinhança de 15 metros nos arenios da serie do Rio do Peixe. Em qualquer momento, no entanto, que o Estado queira renovar os trabalhos de captação poderá proceder a sondagens mais afastadas na direção NW com a certeza, agora, de captar a agua em maior profundidade.

Finalmente, sr. Interventor, quero deixar consignados os meus agradecimentos pelo modo cavalheiresco com que fui tratado pelo vosso governo e auxiliares, nomeadamente o sr. Secretario da Fazenda, que todas as facilidades pôz ao meu dispôr para o bom exito da minha missão.

Saúde e fraternidade.

Mario da Silva Pinto, assistente técnico da Diretoria de Produção Mineral.

João Pessôa, 30 de abril de 1934.

Foi adiado o festival em beneficio da matriz de Lourdes

O festival em beneficio da matriz de N. S. de Lourdes, marcado para amanhã, foi adiado para dia ainda não determinado.

Motivou essa resolução da comissão organizadora, o máo tempo reinante nesses ultimos dias o que não permitiu a colocação dos ingressos para a referida festa.

INTERVENTOR GRATULIANO BRITO

(Conclusão da 1.ª pag.)

Areia, 1 — Parabens feliz regresso. — Jaime Almeida, prefeito.

Ingá, Cumprimentos feliz regresso. — Antonio Cabral.

Ingá, 2 — Felicito vossencia feliz regresso. — Joaquim Mesquita.

Serraria, 1 — Felicitamos v. excia. formulando votos felicidades triunfal viagem nos representará homenagens prefeito Ananias Baracuí. Cordiais saudações — Joaquim Mélo Rodrigues Moreira, Antonio Serrão, João Mendes, Domicio Onerino, Manuel André, Nazareno Santos, Luiz Castro Filho, Manuel Moreira, Lourival Guedes, Sabino Mendes, José Nunes.

Teixeira, 2 — Enviamos cumprimentos bôas vindas vossencia encarregando prefeito Sancho Leite representar-nos homenagem. Saudações — Sebastião Ribeiro, José Carneiro, Gregorio Leite, Alcides Leite, José Néto, Francisco Leite, Manuel Leite, José Leite, Luiz Rodrigues, Eduardo Rodrigues, José Nunes, José Faustino, Raimundo Faustino, Antonio Rodrigues, Raimundo Nonato, José Batista, Manuel Carneiro, Ademar Carneiro, Pedro Justino, Antonio Ramalho, José Nunes da Silva, Antonio Faustino, Azarias Xavier, Antonio Xavier, João Campos, Pedro Lacet, Jonas Lacet, João Ramalho, João Elias, Cicero Quirino, Joaquim Francisco, Manuel Simões, José Simões, Antonio Bento, Francisco Mariano, Manuel Laureano, Cicero Móta, Severino Fragoso Felix, Antonio Imaginario, Severino Inacio, Martinho Bento, Miguel Moreno, Odilon Isidro, Fidelino Montenegro, Antonio Ferreira, Julio Mauricio, Quintino Nunes, Gregorio Simões, Inacio Rodrigues.

Teixeira, 2 — Peço aceitar sinceras felicitações feliz regresso terra natal pela qual muito tem feito. Saudações — José Xavier Sobrinho, adjunto promotor.

Bananeiras, 2 — Congratulo-me vossencia feliz regresso nossa cara Paraíba reiterando protestos solidariedade seu governo. Saudações — José Ramalho, tabelião.

Pombal, 2 — Queira vossencia aceitar cumprimentos feliz regresso votos pela sua felicidade pessoal prosperidade seu governo. Saudações — Antonio Souza, João Queiroga, Vicente Leite, Antonio Fernandes.

Guarabira, 2 — Meu nome demais funcionarios Mesa Rendas apresento vossencia votos bôas vindas. — Severino Correia, administrador.

Guarabira, 2 — Minhas felicitações seu feliz regresso nossa Paraíba. Abraços — Hermenegildo Almeida.

Arara, 2 — Felicitamos v. excia. feliz regresso nosso caro Estado. Saudações — José Delfino, José Alves, Manuel Alves, Anesio Deodonio, Pedro Caldeira, José Cavalcanti, Manuel de Caritalho, Angelino Figueirêdo, Alfredo Raimundo.

Espirito Santo, 1 — Sinceras felicitações feliz retorno nosso Estado. Saudações — Conego José João.

Mamanguape, 2 — Não podendo assistir chegada vossencia peço aceitar minhas felicitações pelo feliz regresso. Estou solidario todas manifestações povo nossa terra vossencia. Cordiais saudações — Tenente João Elpidio.

Sapé, 1 — Cumprimento v. excia. motivo regresso Estado dignamente administra. Abraços — Antonio Mendonça.

Sapé, 2 — Felicito v. excia. regresso nossa cara Paraíba. Respeitosos cumprimentos. — Antonio Pontes.

Sapé, 2 — Impossibilitado participar justas homenagens recepção vossencia associo-me de longe classes componentes, quem proficiencia dirige Estado cuja gestão nos dá lição honradez, trabalho, civismo. Saudações — Luiz Cavalcanti.

Rio, 2 — Retribuindo seu abraço faço votos bôa viagem paz e felicidades. — Antonio Vergára.

João Pessôa, 3 — Apresento a v. exc. meus votos de bôas vindas. Saudações. — José Dias Vasconcelos.

João Pessôa, 3 — Superiora Maternidade apresenta v. exc. votos bôas vindas. — D. Maternidade.

João Pessôa, 3 — Pelo regresso v. exc. tenho prazer apresentar minhas saudações. — Tertulino Mata.

João Pessôa, 3 — Queira presado amigo aceitar afetuoso abraço feliz regresso — Isidro Gomes.

João Pessôa, 3 — Atenciosas saudações pelo seu feliz regresso. — Adrovila D. Grisa.

João Pessôa, 3 — Aceite vossencia nossos melhores votos de bôas vindas. — Chileno, Arnaldo, Silvio, Edmundo e Carlos Alverga.

João Pessôa, 3 — Atenciosas saudações feliz regresso. — Hermilo Cunha.

João Pessôa, 3 — Aceite minhas sinceras felicitações extensivas á Paraíba virtude proveitosa viagem feliz regresso vossencia. Saudações respeitosas. — Frederico Costa.

João Pessôa, 2 — Apresento v. exc. cumprimentos pelo motivo feliz regresso vossa viagem. — Einar Svendsen, real vice-consul Noruega.

Alagôa Grande, 2 — Parabens feliz regresso. — Amelio Ramalho.

Alagôa Grande, 3 — Felicitamos vossencia seu regresso nossa querida Paraíba que muito deve e espera ainda de sua vibrante operosa mocidade. — Antonio Mesquita, fiscal consumo; Manoel Veloso Lopes, coletor; Otavio Mesquita, escrivão.

Serraria, 2 — Aceite minhas felicitações e votos bôa viagem. Saudações. — Amaro Bezerra.

Serraria, 2 — Amigos e admiradores v. exc. cumprimentam e apresentam votos bôas vindas. Saudações. — Antonio Bento Filho, Arnaldo Duarte, Olegario Jusselino, João Duarte, Antonio de Carvalho, Elisiario de Sousa, Haroldo Fabricio, José de Carvalho.

São José de Piranhas, 3 — Cumprimento vos todo respeito votos bôas vindas. — Joaquim Menêses adjunto promotor.

Princêsa, 3 — Felicito vossencia regresso Estado mesmo tempo congratulo-me pelos grandes beneficios alcançados junto governo federal povo nossa querida Paraíba. Respeitosas saudações. — Manoel Florentino.

Cajazeiras, 3 — Congratulações retorno vossencia. — Serafim Waldomiro.

Cajazeiras, 3 — Receba meu abraço seu feliz regresso. — Celso Matos.

Pirpirituba, 2 — Meus votos bôa viagem. — Antonio Sinesio, Miguel Lopes.

Brejo do Cruz, 3 — Qualidade paraibano compartilho justa satisfação experimentam meus coestadanos vosso regresso este Estado após inumeros beneficios conseguistes pró engrandecimento mesmo durante vossa permanencia sul país. Cordiais saudações. — Aprigio Fonsêca.

S. José dos Cordeiros, 3 — Queira vossencia aceitar nossos sinceros cumprimentos feliz regresso. Saudações. — Nestor Lima, José Lima, José Mélo.

Areia, 3 — Cumprimento vossencia feliz regresso nossa Paraíba. — Valdo Azevêdo.

Solidade, 3 — Cumprimento fazendo votos bôas vindas. Saudações. — Emiliano Nobrega.

Bananeiras, 3 — Sinceros votos bôas vindas. Saudações. — Joaquim Medeiros.

Bananeiras, 2 — Cumprimento vossencia venturoso regresso esta terra que o abraça. — Mélo Castro.

Sousa, 3 — Com satisfação apresento v. exc. ardentes votos feliz regresso. Saudações atenciosas. — Francisco Vaz Carneiro.

Santa Rita, 3 — Felicito v. exc. pela feliz viagem. — Major Joaquim Henriques.

São João do Cariri, 2 — Congratulamo-nos feliz regresso vossencia terra natal. Saudações. — Ulisses Lira, Tertuliano Basto, Anfrisio Brito, Manoel Bulcão, Lidio Farias, Manoel Correia, Assuero Carvalho, Batista Cantalice, Luis Maranhão, José Chagas, Orlando Correia, Antonio Barreto, Pedro Feitosa, Sebastião Celso, José Alcantara, Vicente Barros.

Arara, 2 — Sinceras congratulações feliz regresso vossencia. — Ana Natalia Albuquerque.

Santa Luzia do Sabugí, 3 — Queira vossencia aceitar meus sinceros cumprimentos bôas vindas. Saudações. — Tenente João Alves Lira.

Taperoá, 3 — Congratulo-me v. exc. feliz regresso metropole país continuação fecundo governo. Saudações. — Mariano, adjunto promotor.

Taperoá, 3 — Queira aceitar votos bôas vindas trazendo prosperidades nossa querida Paraíba. Saudações. — Antonia Lelis, professora.

Taperoá, 2 — Aceite vossencia congratulações feliz regresso querida Paraíba. — José Limeira, secretario Prefeitura.

Teixeira, 2 — Professores Teixeira associam-se grande regosijo paraibanos motivo regresso vossencia nossa Paraíba. Respeitosas saudações. — Severino Lopes, Raimunda Xavier, Guilhermina Faustino, Elisa Lira, Maria do, Minervina Guedes, Maria das Graças, Francisca Lira.

Teixeira, 3 — Associamo-nos homenagens prestadas vossencia com votos feliz regresso. — José Xavier, Agostinho Nunes, Claudino Moreira, Francisco Camilo, José Pedrosa, Bernardo Limeira, Mancel Pires, Celso Xavier, Ananias Lira, José Guedes, Alfredo Nunes, José Grande, Antonio Lira, José Guedes Filho, Sebastião Cordeiro, Antonio Nunes, Joaquim Camilo, José Fragoso, Manoel Fragoso, Antonio Fragoso, Delfino Fragoso, Ugulino Fragoso, José Raimundo Fragoso, Teodoro Nunes, Verissimo Guedes, Antonio Antero, Felizardo Nunes, Guilherme Sousa, Afonso Sousa, Raimundo Xavier, Ananias Lira Filho, Severino Patricio, Adauto Nunes, Sebastião Batista e José Rosa.

Esperança, 2 — Aceite cumprimentos feliz regresso. — Luís Nobrega.

Piancó, 2 — Sinceros parabens vossencia feliz viagem com votos bôas vindas nossa querida Paraíba. Saudações. — Antonio Lopes.

Misericordia, 3 — Saudações feliz retorno Paraíba. Adão Alencar.

DESPORTOS

"São Bento Esporte Clube"

Prossegue, com muito entusiasmo, o destocamento e preparação do novo campo do simpatisado "São Bento Esporte Clube", filiado á Liga Suburbana desta capital.

Os seus associados muito se veem esforçando no sentido de dotar o "São Bento" de um campo de acôrdo com as regras mais modernas e melhor, aconselhada pela técnica pebolistica.

—

"ESPORTE CLUBE" DA CAPITAL

O diretor desse clube convida os amadores abaixo a comparecerem na praça de desportos do "Esporte Clube Cabo Branco", amanhã, ás 6 1|2 horas, para um rigoroso treino:

Dias, Clodoaldo, Bordalo, Vitinho, Zéfreire, Fernando, Aluisio, Zémaul, Bio, Correia, Pituca, Agenor, Nandú, Frederico, Justo, Ceci, Zébernardino, Galvão, Pedro Paulo, Paulodino, Fernandes, Cosinho, Moreno, Pires, Feitosa, Tubal, Josué, Nino e Cecilio.

A IMPRENSA ESCOLAR

COMO ORGANIZAR O JORNAL EDUCATIVO

(Comunicado da Secretaria da Sociedade Alberto Torres).

A Exposição de Imprensa Escolar Brasileira realizada em dezembro do ano passado, no Rio de Janeiro, pela Sociedade Alberto Torres, veiu revelar ao publico da capital do país que já possuimos magnifica imprensa escolar em quasi todos os Estados da Federação.

A' frente está Minas Gerais, cujos Grupos e Escolas editam cerca de 400 jornais. São Paulo tem tambem um numero elevado e este ano já se fundaram em varios grupos muitos outros jornais.

A Sociedade Alberto Torres em época que breve determinará, levará a efeito em Bélo Horizonte a "2.ª Exposição de Imprensa Escolar". Muitos premios serão novamente distribuidos. Todas as escolas brasileiras que teem jornais, devem envia-los, desde já, para a séde da Sociedade, no Rio de Janeiro, á avenida Rio Branco, n. 117, para que maior numeso de jornais compareça áquele 2.° certamen.

Referindo-se ao jornal da Escola, dizia Guerino Cassanta que nunca é demasiado repetir que a escola atual deve ser uma escola de vida. Separa-la da sociedade é, em consequencia do movimento e da atividade, mutila-la e emudece-la.

Como compreender a escola inerte e paralisada quando tudo, em torno dela vibra e palpita, numa mudança continua?

Vamos, felizmente, mudando os rumos da escola, com a pratica de uma orientação que aproxime da sociedade, cuja trajectoria tem ela de seguir, cujos problemas tem ela de estudar.

Consequencias da socialização da escola são as variadas atividades que enchem, hoje em dia, a vida de nossos alunos, conferindo-lhes um interesse novo e surpreendente, desvendando-lhes horizontes amplos á sua inteligencia e á sua iniciativa. Os clubes, as bibliotécas, os auditorios, as excursões, as leituras, as divresas associações escolares, etc., induzem a criança a agir em sociedade, trabalhando, cooperando, vivendo. A sua personalidade vai ganhando feição propria, as suas atitudes vão se definindo e enriquecendo nas praticas da vida e, assim, a escola realiza a grande obra da educação.

O jornal escolar é um feliz resultado dessa organização. Além de ser uma lição viva de lingua patria, o jornal desperta o espirito de solidariedade e de auxilio mutuo, e fornece ocasiões variadas para o desenvolvimento mental das crianças.

Entre nós, felizmente, o jornal escolar existe em quasi todas as escolas. Atendendo a um apêlo desta inspetoria, varios estabelecimentos enviaram os seus jornais. Temos já em mãos 220 jornais diversos.

OS COLABORADORES DO JORNAL

Da vasta coleção de jornais escolares que possuimos póde-se verificar que a sua impressão foi feita de varios modos: impressos, datilografados, manuscritos e mimeografados.

Este problema fica, naturalmente, sujeito ás condições especiais do meio, ás possibilidades financeiras da escola, etc., que os alunos resolverão.

Os colaboradores, no caso de haver um jornal sómente no grupo, poderão ser todos os alunos. Os do 1.° ano poderão tambem prestar o seu concurso, comunicando os fatos aos redatores do jornal que lhes darão a redação conveniente. Todos podem trabalhar e o idéal seria mesmo esse: reunir todos os esforços para a obra comum.

CONSEQUENCIAS DO JORNAL

Além dos resultados em favor da socialização dos alunos, podem os jornais escolares servir de otimo meio para o ensino da lingua patria, da geografia, da historia, da aritmética, etc., etc.

O professor deve aproveitar a oportunidade para obter os melhores resultados do jornal escolar, fonte riquissima de ensinamentos.

—

Ha ainda outros aspectos que devem ser objeto de consideração por parte dos professores. Convem, entretanto, ficar bem clara a finalidade do jornal, que é a socialização da escola. Se não observamos certas condições essenciais, é melhor que não existam os jornais escolares.

A atividade do metre será toda no sentido de orientar, dirigir, cooperar e nunca a de centralizar, substituir, realizar.

O jornal é da criança e não do mestre.

NA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

RIO, 4 (Nacional) — O sr. Antonio Carlos assumiu a presidencia da Assembléia Constituinte dez minutos após a hora regimental, sendo aberta a sesão, com a presença de 102 deputados. A ata foi lida e aprovada depois de falarem os srs. Henrique Dodsworth, que pediu retificação de uma emenda apresentada ao capitulo referente á instrução publica e Abel Chermont, que retificou trechos de seu discurso de ontem, enviando á Mesa documentos que provam a falta de idoneidade do autor do livro de ataques ao sr. Magalhães Barata, interventor federal no Pará.

A seguir, o presidente submete ao plenario e é aprovado um requerimento solicitando um voto de pezar pelo falecimento do marechal Siqueira de Menêses.

Figuram na hora do expediente e foram postos a votos, sendo aprovados, dois requerimentos dos deputados paulistas e de outras bancadas, solicitando a inserção na ata de um voto de profundo pesar pelo tragico desaparecimento dos aviadores capitães Artur Mota Lima e Antonio Cunha Lemos.

Depois, o lider paulista sr. Alcantara Machado inicia a sua oração, dizendo que estamos no fim da jornada e dentro de alguns dias será promulgada a nova Constituição da Republica, isto, a despeito das ameaças mais ou menos veladas de dissolução da Assembléia.

Não acredita, diz o orador, que algum deputado se tenha intimidado ante as ameaças, isto porque todos estavam compenetrados do dever do mandato que lhes impunha de dar ao Brasil uma carta constitucional. A representação de São Paulo, acrescentou, está certa que cumpriu o seu dever, orientando-se pelos mandamentos dos mortos da gloriosa revolução de 1932, honrando o mandato que o povo lhe conferiu na memoravel pelêja de 3 de maio.

A representação firmada por varias correntes politicas e por individualidades estranhas á politica, a bancada de S. Paulo só podia ter a atitude que teve, isto é, preocupando-se apenas com o dever de dar ao pais uma Constituição.

Lembra, a seguir, que, devido a essa mesma diversidade de correntes na Assembléia, deve-se o fato de não ser a futura Constituição um documento de homogeneidade irrepreensivel e afirma, após, que aquêles que combatem a democracia liberal ignoram que um govêrno forte e uma patria forte não são sinonimos, pois que patria forte é aquela que póde garantir a sua independencia na qual todos os cidadãos são livres.

Fala ainda o lider paulista sobre o enfraquecimento ou aniquilamento das liberdades publicas, passando a fazer referencias aos trabalros constitucionais, no ponto de vista das grandes bancada.

Continuando o seu dicurso examina varios trêchos do pacto constitucional, para dizer qual foi a atitude da sua bancada.

Aludiu, depois, aos problemas das minas e das quêdas dagua, discordando do ponto de vista sustentado pelo ministro da Agricultura, declarando que, na sua opinião, a bancada paulista déra mais á União do que esta na realidade deveria obter. Esta, adiantou o orador, é insaciavel e não ha agua que sacie a sua sêde. E'la não quer apenas o dominio ou jurisdição sobre as aguas dos rios navegaveis que banhem os varios Estados ou avancem até territorios estrangeiros. A União quer a sua jurisdição e dominio até mesmo nos corregos particulares do sertanêjo que os aproveita para movimentar seus monjôlos.

Depois passa o sr. Alcantara Machado a tratar do capitulo das Disposições Transitorias, declarando que a sua bancada entende que os átos do Govêrno Provisorio não devem ser aprovados, não deveriam ser de cambulhada, nem em glôbo como manda o art. 14. E' também pela inelegibilidade do Chefe do Govêrno Provisorio e de todos os auxiliares da Ditadura para as proximas eleições, assim como pela anistia ampla a todos os implicados nos movimentos revolucionarios, pela reparação dos direitos dos funcionarios demitidos, afastados e removidos por questões politicas.

Por fim manifesta-se o representante de São Paulo, ainda em nome de sua bancada, adversario intransigente da prorrogação dos trabalhos da Assembléia Constituinte, fazendo vibrante apêlo aos seus pares e dizendo que o Brasil lhe recordava aquele andrajoso que batendo ás portas do castelo medieval bradava: "Pax", "pax", "pax!"

Ocupou, logo em seguida, a tribuna o sr. Prado Keli, que tratou dos parecêres das sub-comissões. (A União).

—

RIO, 4 (Nacional) — O deputado Alcantara Machado ocupou hoje a tribuna da Assembléia Constituinte, a fim de exprimir o pensamento de São Paulo e sua ação na elaboração da carta constitucional. (A União).

Em pról do engrandecimento da Paraíba

O nosso amigo sr. J. Olinto Pedrosa, um dos mais esforçados cooperadores do "Radio Clube da Paraiba" recebeu, ontem a carta que a seguir publicamos:

"João Pessôa, 4 de maio de 1934. Ilmo. sr. J. Olinto Pedrosa, saudações. Acusamos o recebimento dos dois ingressos e enviamos os doze mil réis, satisfeitos por serem aplicados para o nosso "Radio Clube", que merece o apoio decidido de todo bom paraibano.

Somos filhos de italianos, residentes em Paraiba ha quarenta anos, mas nós todos nascemos nesta terra e fazemos questão de trabalhar para o progresso de nosso berço e concorrer, no que fôr possivel, para o engrandecimento da Paraiba: se temos amor á Italia, por ser terra dos nossos pais, adoramos o Brasil, por ser o berço de treze (13) irmãos.

Irmãos Marsicano & Scarano."

INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

A SOLENIDADE DA ENTREGA DE DIPLOMAS A' TURMA DE CONTADORES, GUARDA-LIVROS E DATILOGRAFOS DE 1393

O Instituto Comercial "João Pessôa", importante estabelecimento de educação profissional desta capital dirigido pela professora Hortense Peixe, promove, hoje, a cerimonia de entrega dos diplomas dos alunos que em 1933, terminaram os diversos cursos.

A solenidade realizar-se-á no salão nobre da Escola Normal, ás 20 e meia horas.

A turma de novos guarda-livros, contadores e datilografos deliberaram prestar expressiva homenagem ao sr. interventor Gratuliano Brito, incluindo o seu retrato no quadro da formatura.

Foi escolhida para paraninfa a professora Laura Fonsêca, diretora da Escola de Aperfeiçoamento de Recife.

Após a cerimonia haverá dansas para as quais foram distribuidos convites entre as familias dos alunos do referido educandario.

A diretoria enviou-nos atencioso convite para assistirmos a essa festa.

PELO FÔRO

Os drs. Samuel Duarte e Francisco Lianza comunicaram-nos haver cessado de trabalhar em conjunto, sem prejuizo, porém, das causas em andamento.

Os homens causidicos continuam com escritorio, á rua Barão do Triunfo, n.° 247. .. ....

Mais uma "gaffe" do sr. Rui Santiago...

Rio, 4 (Nacional) — Todos os jornais comentam, jocosamente, a ignorancia revelada na Assembléia Constituinte pelo sr. Rui Santiago, que ontem, quando aparteava o discurso do sr. Campos Amaral, querendo elogiar o chefe do govêrno declarou que o presidente Getulio Vargas precisava ser justiçado pelo povo, o que deu lugar a grande hilaridade.

O deputado Santiago não compreendia o motivo do riso que provocára aos seus pares e, avisado por um colêga da asneira que pronunciára, pediu aos taquigrafos que retificassem o aparte, despertando com isso, novas gargalhadas. — (A União).

NOTICIAS DO INTERIOR

Guarabira

ANIVERSARIO DO PREFEITO FERREIRA DE MELO — Coincidindo com a data que Guarabira festeja a sua maioridade politica, o aniversario natalicio do prefeito Ferreira de Mélo proporcionou aos seus amigos e admiradores oportunidade para promoverem-lhe grandes manifestações de simpatia.

Essas homenagens começaram logo pela manhã. A's 5 horas foi a cidade despertada por uma salva de 21 tiros e ás 7 horas celebrou-se missa na matriz, em ação de graças pelo feliz evento.

Viam-se no templo numerosas familias de maior destaque social, corpo discente e docente do Grupo Escolar "Antenor Navarro" e do Ginasio "Pedro Americo".

Ao terminar a missa, os alunos do referido educandario, puxados pela banda de musica local, desfilaram pelas ruas da cidade, recolhendo-se á sua séde onde foi hasteada a Bandeira Nacional.

Durante todo o dia fôram incontaveis as provas de estima e admiração recebidas pelo prefeito Ferreira de Mélo. Elementos dos mais prestigiosos de todas as classes sociais chegavam, a cada instante, á sua residencia, a fim de cumprimenta-lo.

Os alunos do Grupo Escolar "Antenor Navarro", incorporados, estiveram na residencia do operoso edil, oferecendo-lhe um lindo ramalhête de flôres naturais, discursando um escolar em nome dos seus colegas.

A' tarde alunos do Ginasio "Pedro Americo" realizaram exercicios fisicos e jogos, ao ar livre.

Esse estabelecimento de ensino, acompanhado da banda de musica foi levar os seus cumprimentos ao aniversariante, sendo interprete dos seus colegas o estudante Herminio Leite, que fez a entrega ao homenageado de um artistico tinteiro de bronze encimado por uma estatueta de atléta sustentando uma corôa de louros.

O prefeito Ferreira de Mélo agradeceu essa manifestação em conceituoso discurso. Discursou, ainda, o liceano Rossini Lira, em nome dos seus colegas Genival Trigueiro, Pedro Velôso, Levi Borburema, Ulisses Coêlho, Luiz de Andrade, Severino Guedes Pereira e Abelson Lira; o professor José Vicente, padre Epitacio Dias, em nome dos distritos de Pirpirituba e Alagôinha, respectivamente.

Em seguida, o prefeito inaugurou a avenida N. S. da Luz, regressando ao "Clube 6 de Março", onde foi saudado pelo professor Antonio Bemvindo, por delegação dos manifestantes, agradecendo o prefeito Ferreira de Mélo.

A' noite realizou-se um chá, no "Clube 6 de Março", ao qual compareceu elevado numero de pessôas deste e dos municipios visinhos.

Nessa ocasião falou o padre Emiliano de Cristo, vigario da freguesia, brindando ao prefeito Ferreira de Mélo e professor Cleodon Coêlho.

Após, iniciaram-se as dansas que se iniciaram pela noite a dentro.

Guarabira, 27 de abril de 1934.

(Do Correspondente)

A entrega de diplomas dos contadores e datilografos do Instituto Comercial "João Pessôa"

A diretoria desse estabelecimento pede-nos avisar que os convites distribuidos para aquela solenidade são intransferiveis, não podendo ser usados mais de uma vês, pelo seu portador.

O GENERAL DALTRO FILHO NÃO VOLTARÁ AO COMANDO DA 2.ª REGIÃO MILITAR

VARIAS MODIFICAÇÕES A SEREM FEITAS NOS ALTOS POSTOS DO EXERCITO

General Daltro Filho

RIO, 4 — (Nacional) — Confirmando a noticia enviada, ante-ontem, podemos adiantar que o general Daltro Filho não mais voltará ao comando da 2.ª Região Militar, da qual será afastado.

Ao que foi apurado, serão feitas as seguintes modificações nos altos postos do Exercito: pará o comando da 2.ª Região irá o general Benedito Olimpio da Silveira, para o da 4.ª o general Páz de Andrade, para o da Escola Militar o general Daltro Filho, para o da Escola de Aviação o general Guedes da Fontoura, para o Departamento da Guerra, o general Almerio Moura, para o Departamento de Administração, o general Dechamps Cavalcanti, para o comando da Divisão de Cavalaria o general José Pessôa, para o da 1.ª Brigada de Infanteria o general Franco Ferreira e para o da 5.ª Região o general Gaspar Dutra. *(A União)*.

—

Rio, 4 (Nacional) — Foi assinado decreto na pasta da Guerra exonerando o general Daltro Filho do comando da 2.ª Região Militar com séde em São Paulo, sendo o mesmo nomeado subchefe do Estado Maior do Exercito. — (A União).

DR. DUSTAN MIRANDA

O nosso distinguido amigo dr. Dustan Miranda, por motivo do seu regresso do sul do país, onde se encontrava, em companhia do sr. interventor Gratuliano Brito, vem recebendo muitos telegramas de bôas vindas, dos quais publicamos hoje os seguintes:

João Pessôa, 1 — Cordial abraço votos bôas vindas. *Oscar de Castro.*

Caiçara, 3 — Fortes abraços de bôas vindas. *Antonio Vieira, Pedro Anisio, Francisco Marques, Delfino Mendonça.*

Caiçara, 3 — Parabens feliz regresso, abraços. *Miguel Faustino, Demetrio Soares, João Alves, Joaquim Rodrigues, José Soares, Pedro Mendonça.*

Caiçara, 3 — Caiçarenses enviam seu digno conterraneo calorosos abraços desejando feliz regresso. *Stelita Vieira Lima.*

Caiçara, 3 — Parabens feliz regresso. *Agenor Mororó.*

Caiçara, 3 — Efusivas felicitações almejado regresso. Abraços, *João Castro, José Alves, Antonio Alves, Firmino Feliz, José Estevão, Manuel Pereira, Arnaldo Mendonça.*

Caiçara, 3 — Parabens seu feliz regresso. *João Castro.*

Caiçara, 3 — Levamos ilustre conterraneo sinceros abraços parabens auspicioso retorno. Saudações. *Celso Frazão, João Queiroz, Joaquim Soares e José Ismael.*

O digno conterraneo recebeu felicitações por cartas e cartões dos seguintes srs.: Cleodon Coêlho, dr. Braz Baracuí, José Tolentino Pereira Gomes e Antonio Pereira Gomes Filho.

NAUFRAGOU O AVIÃO "TAPAJOZ", DA "CONDÔR"

MORRERAM O PILÔTO E O MECANICO

Rio, 4 (Nacional) — O avião "Tapajoz", transportando a correspondencia chegada da Europa, naufragou, morrendo o comandante Canizaro Veiga, o unico piloto brasileiro da "Condôr", e o mecanico Mario Rubine.

O avião afundou, não podendo ser retirado, em virtude da escuridão.

Os serviços de salvação serão tentados amanhã.

O naufragio verificou-se proximo á Ilha de Bom Jesus, sendo Canizaro Veiga, o piloto que transportou o presidente Getulio Vargas de Porto Alegre para o Rio, por ocasião da leitura de sua plataforma.— (A União).

—

Rio, 4 (Nacional) — Por intermedio de guindastes foi içado o aparelho "Tapajoz", ante-ontem sinistrado, sendo retirados os corpos do aviador e do mecanico que se achavam dentro da "nacelle" e, a seguir, removidos para o necroterio. — (A União).

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

O menino Piragibe, filho do nosso confrade, jornalista Aderbal Piragibe, redator desta folha e diretor do "Correio da Manhã".

— O sr. Clementino Cavalcante Leite, comerciante em Alagôa Nova e membro do diretorio do "Partido Progressista" naquéla vila.

— O menino João, filho do sr. Feline Neri Cabral, residente em São Mamede.

— O sr. José Pedrosa Ferreira, residente em Caraúbas, São João do Carirí.

— A senhorita Juraci Teixeira, filha do sr. Manoel Teixeira, comerciante em Araruna.

— A menina Eunice, filha do sr. Francisco Firmino da Silva, residente em Bananeiras.

— A exma. sra. d. Pia Luna Freire, funcionaria dos Correios e Telegrafos, esposa do nosso amigo sr. José Augusto Roméro, auxiliar da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas.

— O menino Otavio, filho do nosso amigo sr. Otavio de Sá Leitão, advogado e funcionario federal no interior do Estado.

— A menina Terezina, filha do sr. Raimundo Martins Pordeus, coletor federal em Patos.

VIAJANTES:

Dr. Ulisses Nunes: — A bordo do "Rodrigues Alves" regressou de sua viagem de recreio a Buenos Aires, o nosso conterraneo dr. Ulisses Nunes, diretor do Gabinête Medico Legal.

S. s. reassumiu o seu posto no mencionado departamento, onde fôra interinamente substituido pelo dr. Alfredo Monteiro, funcionario da Saúde Publica.

— Acompanhada de seu tio, dr. Ulisses Nunes, volveu do Rio de Janeiro a senhorita Maria de Lourdes Moura, que se achava a passeio naquéla capital.

— **Prefeito Adelgicio Olinto:** — Tratando de negocios de seu municipio encontra-se, desde alguns dias, nesta capital, o nosso amigo sr. Adelgicio Olinto, digno prefeito de Patos.

— S.s. regressará, dentro de poucos dias áquela comuna.

— Procedente de Recife chegará hoje, a esta capital, a professora Eulalia Fonsêca, elemento de destaque do magisterio pernambucano, que vem paraninfar a turma de diplomandos do Instituto Comercial "João Pessôa".

VISITANTES:

Vindo de Patos, acha-se nesta capital o nosso amigo sr. Antonio Urquisa Machado, comerciante e fazendeiro naquele municipio.

S. s., ontem á noite, esteve em visita á redação desta folha.

Secretaria da Fazenda

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta comissão, nos dias 18 e 19, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Diretoria Geral de Saúde Publica, a Standard Oil Company, 4 cxs. de gasolina de aviação — 264$000. Para a Escola Normal, a J. Teodosio & Cia., 1 quadro Historia Patria — 85$000, 2 mapas Parker — 70$000. Para a Secretaria do Interior, a J. Teodosio & Cia., 2 litros de tinta preta "Atlas" — 12$000, 2 dzs. de lapis "Faber" — 6$600, 1 fita para maquina "Remington" — 8$500, 1 litro de tinta carmim — 7$000, 1 cx. de papel carbono — 7$000, 1 cx. de penas "Baiard" 1255 — 14$500, 1 regua vulcanite — 3$500, 5 fls. de mata borrão — 2$900. Total — 481$000.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Imprensa Oficial, a J. Barbosa & Cia., 4 quilos de cóla da Baía n. 1 — 20$000; a Souza Campos, 2 grosas de argolas de metal — 20$000; 3 funis de agath — 10$000, 2 cxs. de taxas grandes — 2$400; a Souza Campos, 1 timpano — 12$000, 1 filtro "Brasil" n. 4 —.... 110$000; a Francisco Cicero de Mélo, 50 quilos de potassa — 90$000; a Dias Galvão & Cia., 25 lampadas de 50 x 220 — 73$750. Para o Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros", a J. Teodosio & Cia., 12 lapis "Gladiator" — 9$600, 6 filmes 116 — 30$000. Para as Obras Publicas, a Souza Campos, 35 telhas de zinco corrugado n. 28 de 8" x 0,68 — 448$000, 35 quilos de pregos — 102$000, 100 quilos de ferro red. — 150$000, 60 idem de aço em barras de 3|4 — 180$000, 10 metros de cano de 1|4" — 90$000, 50 idem idem de 1 1|2" — 500$000, 50 idem idem de 2" — 700$000, 2 chaves "Jacaré" — 80$000, 1 idem inglêsa para cano até 2" — 30$000, 1 redução de ferro galv. de 2 x 1 1|2" — 3$500, 1 redução de feror galv. de 1 1|2" x 1 1|4" — 2$500, 1 tubo de aspiração de 1 1|4" com valvula e ralo — 80$000, 2 curvas de ferro galv. de 2" — .... 30$000, 2 idem idem idem de 1 1|2" — 14$000, 2 idem idem idem de 1 1|4" — 12$000; a Francisco Cicero Mélo, 2 torneiras niqueladas de 1|2" — .... 24$000, 1 trena "Rabone" de 20 metros — 50$000; a João Pereira de Lima, 10 metros de manilhas de 4" — 20$000, 3 curvas de manilhas de 90.° — 3$000, 10 sacos de cal comum — .... 10$000, 500 tijolos de alvenaria — 37$500, 1.500 tijolos de alvenaria — 112$500, 10 sacos de cal comum — 10$000, 1 metro de pedra calcarea — 5$000; a J. Minervino & Cia., 100 sacos de cimento "Mauá" de 42 1|2" quilos — 1:300$000; a J. Minervino & Cia., 4 sacos de cimento "Mauá" — 52$000, 15 sacos de cimento "Mauá" de 42 1|2" quilos — 195$000; a Amaro Gomes, 200 sacos de cal comum — 240$000; a José Severino Pimentel, 50 quilos de polvora para pedreira — 300$000; a A. Brito & Cia., 1 dz. de lapis bicolôr — 7$000; a Abilio Correia, 60 quilos de arame — 84$000; a Imprensa Oficial, 10 talões para empenhos — 30$000. Total 5:269$750. Total geral 5:750$750. — **Cromacio Cavalcanti, João Peixôto Pessôa, F. Guimarães Nobrega.**

EDITAIS

TERMO DE SAPE' — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 E 60 DIAS — O dr. Luiz Cavalcanti Junior, juiz municipal do termo de Sapé, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta e sessenta dias, virem, dele noticia tiverem e interessar possa que, por parte do dr. Flavio Ribeiro Coutinho, tutor do menor impubere Abelardo Ribeiro Coutinho, por seu procurador e advogado dr. Fernando Carneiro da Cunha Nobrega, me foi feita e apresentada a petição do teôr seguinte: — "Exmo. sr. dr. juiz municipal do termo de Sapé. Diz o dr. Flavio Ribeiro Coutinho, tutor do impubere Abelardo Ribeiro Coutinho, por seu advogado infra assinado, que o dito menor é senhor e possuidor de terras no antigo "Engenho Calabouço" e atualmente tributarias da Usina São João; que não obstante terem estas terras limites conhecidos e até então respeitados, nunca foram elas demarcadas; que as terras demarcadas são todas no vale rio Paraíba e proprias para a cultura de cana; que alem do seu tutelado só o sr. Miguel Martins de Carvalho e sua mulher d. Maria da Pnha Martins de Carvalho, são possuidores de uma parte das terras do sitio "Calabouço", antigo engenho desse nome e que levantam duvidas sob a porção de terras que possúem e os limites da mesma terra, de maneira que necessario se torna por termo a indivisão do sitio, para o efeito de estabelecer a proporção da quota de cada um e proceder a divisão das terras do casal Miguel e Maria da Penha Martins de Carvalho e do tutelado para que cessem de vez as pretendidas confusões de extremas, desapareça qualquer comunhão e que sejam restituidas ao tutelado as terras indevidamente ocupadas pelos confrontantes e demais possuidores de "Calabouço"; que por isso requer-se demarcação cumulada com divisão das terras do dito sitio, nos termos dos artigos 569 do Codigo Civil e 741 e 742 do Codigo do Processo Civil e Comercial da Paraíba, para o que o requerente acompanha esta dos seus titulos de dominio, **jus in ré** sobre as referidas terras, a lista dos confrontantes e demais documentos exigidos, para melhor orientação; que os limites da propriedade são os seguintes: começando do lado nascente do rio Paraíba, em uma cajazeira secular e que já separa a propriedade demarcanda das terras de "Senzala", em seguida passando por velhas cajazeiras e travassus, atravessa a estrada de rodagem e segue por um corredouro continuando o mesmo limite por diversas cajazeiras e mulungús velhos, servindo estes de cercado, que divide as duas propriedades: "Calabouço" e "Senzala"; daí tóca num joazeiro novo, junto ao qual vê-se uma estaca velha infincada; seguindo em rumo a Oeste, vai tocar em antigos marizeiros, separando as terras demarcandas das terras da propriedade "Engenho Novo" e tomando o rumo do Norte, ainda faz extrema com terras do "Engenho Novo"; acompanhado o mesmo limite vai passar um baixio proximo ás terras do cercado conhecido por José Tiburcio, seguindo com a extrema de "Engenho Novo" até uma estrada antiga, que vai para "Tabocas"; dessa estrada em diante, "Calabouço" passa a extremar com terras do engenho "Santo Antonio", ficando estas ao norte, e seguindo vai dar em uns terrenos de caatinga, sendo sempre marcado de arvoredo, como Páu d'Arco, Cajazeiras e Mulungús. Atravessa o corrego Muriguipe, continuando sempre a extremar por entre Cajazeiras e Mulungús e tomando a direção do rio Paraíba, corta a estrada de rodagem, deixando ao poente as terras de "Santo Antonio", rumando ao sul, em busca do rio Paraíba, aproxima-se das cercas dos réus, isto é, do casal Miguel Martins de Carvalho, seguindo por entre arvores, algumas delas já cortadas, mas com ostensivo vestigio; em seguida vai marginando o rio, até encontrar a Cajazeira que serviu de ponto de partida.

A vista do exposto, requer-se: 1.° que sejam citados Miguel Martins de Carvalho e sua mulher d. Maria da Penha Martins de Carvalho, aquele por edital, visto residir em Santos, no Estado de São Paulo, e esta pessoalmente na vila de Espirito Santo,

2.° que sejam citados por despacho, mandado ou edital, conforme o domicilio ou residencia, todos os interessados e confinantes da lista anexa, que fica fazendo parte integrante desta petição, para na primeira audiencia depois de citados, assistirem a acusação das citações e a propositura da ação de demarcação cumulada com a de divisão e a assinação do prazo de dez dias para a defesa, bem assim, para com o requerente se louvarem em agrimensor, arbitradores e respectivos suplentes, que procedem as pleiteadas demarcação e divisão, valendo as citações para todos os termos da ação de demarcação cumulada com a de divisão, até final, com as penas de revelia;

3.° que a citação seja feita para que todos os citandos igualmente abonem com o requerente todas as despesas da causa;

4.° que sejam citados por despacho ou mandado todos os interessados domiciliados neste termo, por edital de 30 dias, os residentes noutros termos do Estado e por edital de 60 dias, os interessados residentes fóra do Estado, conforme são nominalmente indicados;

5.° que sejam citados por si ou como representantes legais de seus filhos impubere e assistentes de seus filhos maiores de 16 anos e menores de 21 anos, hipotese em que estes devem ser pessoalmente citados, as confiantes já referidos na lista inclusa, observando-se o mesmo em si tratando de menores tutelados, quanto aos respectivos tutores e tutelados;

6.° que na fórma do artigo 745 do Codigo do Processo Civil e Comercial do Estado, seja feita a nomeação de um curador a **lide**, para defender o direito dos confinantes e interessados, que citados por edital não comparecerem;

7.° que sendo o requerente dr. Flavio Ribeiro Coutinho, tutor do menor Abelardo, interessado também em terras extremas, como tutor de outros menores, filhos também do saudoso dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho, possuidores destas, pede-se a nomeação de um curador especial para esses menores;

8.° que seja citado o Curador Geral de Orfãos;

9.° que o edital de citação depois de fixado no lugar do costume, seja publicado no orgão oficial do Estado, começando a correr o prazo do dia da primeira publicação (art. 743, n. 4 e 5 do Codigo do Processo Civil e Comercial do Estado).

O requerente protesta pela citação dos confinantes, porventura omitidos neste pedido e também por todos os meios de prova que o direito permite.

Para efeito do pagamento da taxa judiciaria, dá-se á causa o valor de dez contos de réis (10:000$00). A. Pede deferimento. Sapé, 24 de fevereiro de 1934. P. p. Fernando Carneiro da Cunha Nobrega, advogado. (Esta petição está escrita a maquina em duas (2) folhas de papel selado, acompanhada de uma procuração e nove (9) documentos). Nesta petição exarei o despacho do teôr seguinte:

"A. Cumpra-se, fazendo as citações requeridas. Sapé, 26 de fevereiro de 1934 L. Cavalcanti. Em tempo: De acôrdo com a clausula 7.ª da presente petição, nomeio o dr. Francisco Porto, curador especial para nesta ação representar os filhos menores do dr. João Ursulo Ribeiro, irmãos do autor Abelardo: João, Renato, Luiz, Odilon, Cassiano e Flavio, uma vez que o seu curador e tutor é representante do requerente, cujos interessem colidem, em face do que faça-se citação igualmente ao respectivo dr. Francisco Porto. Sapé, 26|2|934. L. Cavalcanti".

Lista dos confrontantes na propriedade "Calabouço" e suas respectivas residencias

Engenho "Santo Antonio":

1) Dr. Flavio Ribeiro Coutinho, como representante dos filhos impuberes do dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho e assistente dos puberes Renato, João, Luiz, todos residentes na capital;

2) Renato Ribeiro Coutinho, residente na capital do Estado;

3) João Ursulo Ribeiro Coutinho Filho, residente na capital do Estado;

4) Luiz Ribeiro Coutinho, residente na capital do Estado

Engenho Novo e Tabocas:

1) Dr. Cesar Cartaxo, residente em Recife;

2) Ursulino Fernandes de Carvalho, residente em E. Novo, atualmente em Recife;

3) Ursulino Fernandes de Carvalho, residente em Engenho Novo.

4) Nair Fernandes Cartaxo, residente em Recife;

5) José Fernandes de Carvalho, residente em "Tabocas".

Sitio Senzala:

1) Antonio da Silva Mélo e sua mulher, residentes no termo de Santa Rita;

2) José Guilherme da Silva, residente em Mamanguapa.

Sapé, 24 de fevereiro de 1934. P. p. Fernando Carneiro da Cunha Nobrega, advogado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que vai afixado á porta do Conselho Municipal desta vila e outro de igual teôr para ser publicado pelo jornal "A União", orgão oficial do Estado. Dado e passado nesta vila de Sapé, aos vinte e oito (28) dias do mês de fevereiro de 1934. Eu, Antonio José de Mendonça, escrivão, o escrevi. (as.) Luiz Cavalcanti Junior. Está conforme o original, dou fé Sapé, em 28 de fevereiro de 1934. O escrivão, Antonio José de Mendonça.

—

EDITAL — DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos da Paraíba será aberta inscrição de concurso para o cargo de auxiliar de 3.ª classe, durante o prazo de 30 (trinta dias), a contar de amanhã, 1 de maio, de acôrdo com o estabelecido nas instruções aprovadas pelo sr. Ministro da Viação e Obras Publicas e publicadas no "Diario Oficial" de 7 e 17 de março ultimo.

Nesse concurso só serão admitidos á inscrição os candidatos que satisfizerem as seguintes condições:

a) apresentar certidão pela qual provem ser brasileiros e maiores de 18 anos e menores de 30, para os que já servirem no Departamento, e maiores de 18 anos e menores de 25 para os estranhos á repartição;

b) atestado de bôa conduta, firmado por autoridade policial ou por duas pessôas idoneas, como tal reconhecidas pelo presidente do concurso. Esta prova não será exigida dos que já servirem no Departamento;

c) certificado de vacina contra variola com data não anterior a 2 anos;

d) fazer declaração de ciencia da obrigatoriedade de apresentar caderneta de reservista ou prova de dispensa legal do serviço militar, por ocasião da posse. Os candidatos do sexo feminino ficam isentos da exigencia contida nessa ultima alinea.

Serão exigidas dos candidatos inscritos provas obrigatorias de:

1 — Português
2 — Francês ou inglês
3 — Aritmetica Pratica
4 — Geografia Geral e Corografia do Brasil
5 — Telegrafia ou Datilografia, consoante os programas indicados nas aludidas instruções.

Os interessados deverão dirigir os seus requerimentos ao presidente do concurso e entrega-los no protocolo da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, neste Estado, á praça Pedro Americo, nesta capital, das 12 ás 16 horas dos dias uteis.

Os candidatos ficam ainda sujeitos a todas as condições estabelecidas pelas citadas instruções.

João Pessôa, 30 de abril de 1934. — **Luiz Miranda**, secretario do concurso

—

EDITAL — Ordem dos Advogados do Brasil — Secção da Paraíba. — Faço saber a quem interessar possa que os bachareis José Eugenio Neves de Mélo e Napoleão Abdon da Nobrega, brasileiros, casado o primeiro e solteiro o segundo, residentes em Bananeiras e Santa Luzia do Sabugí, respectivamente, juntando os necessarios documentos, requereram inscrição no quadro dos advogados desta Secção. Fica marcado o prazo de cinco dias a contar da publicação do presente, para o oferecimento de impugnações documentadamente. João Pessôa, 3 de maio de 1934. — **Evandro Souto**, 1.° secretario.

—

ALISTAMENTO ELEITORAL

Aviso

De ordem do dr. juiz eleitoral da 1.ª zona, faço publico para ciencia dos interessados que se achando reaberto o serviço de Alistamento Eleitoral, o cartorio respectivo, sito á rua Duarte da Silveira, n. 54, nesta cidade, funcionará todos os dias uteis das 9 ás 12 e de 13 ás 17 horas, para os devidos fins, bem assim que o referido juiz dará audiencia e despachará no mesmo cartorio, nos dias de terças, quintas e sabados ás mesmas horas.

João Pessôa, 27 de abril de 1934. — O escrivão do Alistamento Eleitoral, **Pedro Ulisses de Carvalho**.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Edital n.° 4

Faço publico, em observancia ás determinações do decreto n.° 263, de 30 de janeiro de 1933, que fica marcado o prazo de 15 dias, contados desta data, para as reclamações dos contribuintes constantes da relação abaixo, a respeito do imposto predial do corrente ano, o qual deve ser pago, si fôr superior á quantia de 100$000, em três prestações, nos mêses de maio, setembro e dezembro; quando estiver compreendido entre 50$000 e 100$000, nos mêses de junho e novembro e si inferior a 50$000, será pago de uma só vez, no mês de dezembro.

Os impostos não pagos nas épocas acima determinadas, serão cobrados acrescidos da multa 5% no primeiro mês de móra e mais 1% em cada mês seguinte.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 25 de abril de 1934.

José de Carvalho
Diretor de Expediente e Fazenda.

—

DIRETORIA DE EXPEDIENTE E FAZENDA
(Continuação)

RUA CRUZ CORDEIRO

4 Delia de Carvalho Ximenes, .. 146$400; 5 Felix Ferreira Finisola, 31$200; 8 Belarmina A. dos Santos, 31$200; 12 Francisca G. de Barros Maul, 37$700; 16 Joana Barbosa Medrado, 44$200; 20 Belarmina A. dos Santos, 28$800; 24 A mesma, 31$200; 26 A mesma, 31$200; 30 A mesma, .. 31$200; 34 A mesma, 31$200; 36 A mesma, 31$200; 40 A mesma, 31$200; 44 A mesma, 31$200; 48 Amelia Cariri, 52$300; 50 A mesma, 52$300; 54 A mesma, 52$300; 58 A mesma, 52$300.

RUA DESEMBARGADOR JOSE PEREGRINO

11 Miguel Duarte Espinola, 65$500; 17 Claudiano Alustau, 65$700; 25 Montepio do Estado, 22$700; 37 João de Andrade Espinola, 81$900; 41 Claudiano Alustau, 181$700; 49 José Teixeira de Vasconcelos, 331$000; 55 José Teixeira de Vasconcelos, 34$400; 59 Filomena Lial Lemos, 13$500; 73 Montepio do Estado, 38$700; 74 Leonardo Maia Vinagre, 104$900; 81 Minervina M. do Rosario, 9$000; 85 Belarmina Gomes Siqueira, 23$900; 93 Clotilde Figueiredo Tavares .. .. 182$100; 94 Pedro Celestino Vieira, 32$600; 99 Herdeiros de Herculano de Figueiredo, 132$400; 114 Herdeiros de Manuel J. de Souza Lemos, (Fechada); 119 João Ribeiro da Silva Coutinho, 182$800; 120 Maria, Cacilda, Aida, Ida e Zorilda Pereira Dias, .. 30$600; 124 Augusto Oliveira Maia, 143$500; 130 José Castor Gondim, .. 218$000; 149 Des. José F. de Novais, lho, 34$800; 144 José Castor Gondim, 218$000; 149 Des. José de Novais, .. 55$700; 150 Celeste Teixeira Vasconcelos, 168$600; 152 Candida Sá Andrade, 168$600; 169 Joana Teixeira Miranda, 141$400; 177 Herdeiros de Teodomiro F. das Neves, 16$700; 180 Debora E. Mindelo, 229$800; 187 Horacio, Valtrudes e João Batista, ... 29$600; 191 Viuva Vercelencio Cesar, 90$800; 194 Emilia da Costa Maia, 203$600; 199 José de Souza Maciel, 90$800; 209 Herdeiros de Manuel da Silva Guimarães Ferreira, 46$200; 212 Leonardo Maia Vinagre, 53$400; 227 Dr. Irineu Jofili, 99$500; 269 O mesmo, 76$900; 293 O mesmo, 129$400; 301 Candida F. Souto, 52$300; 305 A mesma, 52$300; 311 Belino Souto, .. 52$300; 315 O mesmo, 52$300; 321 Filhos de Belino Souto, 65$400; 325 Belino Souto, 52$300; 337 Filhos de Belino Souto, 41$700; 344 José Minervino de Araujo, 115$200; 353 Clodoaldo Soares Oliveira, 102$100; 356 Dr. José Rodrigues de Carvalho, .. 90$100; 357 Joana Eluisa Souto, .. 20$900; 363 Abigail Souto, 65$400; 367 Maria Candida Souto, 52$300; 368 Francisco Ribeiro de Mendonça, .. 77$800; 371 Filhos de Belino Souto, 78$500; 394 Antonio Melo Albuquerque, 53$400; 400 Ludgeria Francisca A. Lima, 65$400; 486 José Justino Filho, 75$500; 502 Belarmina Oliveira Lima, 218$000; 527 Manuel Genuino Araujo, 10$800; 543 Maria M. Araujo, 12$000; 553 Mario M. Araujo, 12$000; 555 Rui Araujo, 12$000; 568 Francisco Solon H. de Sá, 244$200; 575 Severino Albuquerque Lucena, 75$500; 576 Manuel José da Cunha, 244$200; 595 Irene Soares Oliveira, 21$600; 601 Coralio Soares Oliveira, (Fechada); 609 Adelia Soares Oliveira, 21$600; 619 Seminario Paraibano, 90$800; 629 O mesmo, 90$800; 639 O mesmo, .. 90$800; 673 Josefina Consentino .. 12$000; 688 Maria de Luna Pedrosa, (Fechada); 695 Henrique Justa, .. 96$300; 700 Maria de Luna Pedrosa, 180$600; 719 Ursulino Eduardo Lins, 14$400; 741 José Minervino Araujo, 18$000; 771 Aristides Cunha de Azevedo, 18$000; 776 Cleonice de Lucena, 26$400.

RUA DESEMBARGADOR TRINDADE

5 René Hausheer & Cia., 637$000; 6 Manoel de Souza Lemos, 265$300; 12 Antonia de Souza Lemos, 107$300; 17 Aprigio de Carvalho, 217$400; 18 Joaquim Guimarães de O. Lima .. 200$400; 21 Raul Sá, 276$100; 31 Manoel Soares Londres, 106$500; 43 Alexandrina de Azevedo Melo, 131$800; 48 Custodia Moreira Gomes, 66$400; 49 Herdeiros de Amaro Beltrão .. 79$100; 52 Custodia Moreira Gomes, 20$000; 53 Alexandrina de Azevedo Melo, 72$500; 54 Custodia Moreira Gomes, 20$400; 57 Alexandrina de Azevedo Melo 66$200; 58 Custodia Moreira Gomes, 20$000; 61 Candido Marinho Falcão, 79$100; 69 Reinaldo de Oliveira, 181$800; 71 Alexandrina de Azevedo Melo, 79$800; A mesma, 79$300; 81 Anezio Joaquim da Silva, 144$500; 85 Alexandrina de Azevedo Melo, 79$100; 92 Manuel Caldas Gusmão, 132$200; 93 Alexandrina de Azevedo Melo, 79$200; 97 Candido Marinho Falcão, 92$200; 100 Marcolina de Freitas, 17$200; 101 Alexandrina de Azevedo Melo, 53$; 122 Joaquim Nunes Vieira, 26$000; 153 O mesmo, 26$200; 159 Ismael E. da Cruz Gouveia, .. 78$500; 163 O mesmo, 78$500; 169 O mesmo, 229$800; 179 Vitorino Ramos Maia, 39$200; 181 Ismael E. da Cruz Gouveia, 44$200; 187 Maria Holmes, 52$300; 191 A mesma, 52$300; 195 Joaquim Nunes Vieira, 57$300; 199 O mesmo, 57$300; 203 O mesmo, 57$300; 205 Faustina da Costa Barros, 78$500; 209 Balbino Mendonça, ... 52$300; 215 Aladia Vergara, 32$700; 241 J.. Monteath, 91$600; 262 José Holmes, 52$300; 275 Emilia Paiva e outros, 13$400; 277 Natalia Oliveira Lima, 39$200; 283 A mesma, 32$700; 292 José Vasconcelos, 83$500; 293 Claudiano Alustau, 102$100; 298 José Vasconcelos, 83$500; 302 Carlos Guimarães, 40$300; 305 Maria do Carmo Oliveira Galvão 13$700; 331 André

Pessôa de Oliveira, 44$200; 335 O mesmo, 83$500; 352 Alvina Lins de Albuquerque, 33$600; 358 Herdeiros de Ernesto Evaristo Monteiro 52$300; 360 Os mesmos 52$300; 363 Firmino Caitano Alves, 77$800; 368 Herdeiros de Ernesto Evaristo Monteiro, 52$300; 369 Ismael E. da Cruz Gouveia, 46$900; 370 Argentina Monteiro da Franca, 52$300; 376 A mesma, 39$200; 378 A mesma, 52$300; 382 Aluisio Evangelista dos Santos e irmãos, 16$700; 388 Pauillia Augusta dos Santos, 71$900; 396 Herdeiros de Ernesto Evaristo Monteiro, 45$800; 402 Os mesmos, 39$200; 404 Os mesmos, 52$300; 408 Os mesmos, 52$300; 412 Os mesmos, 78$500; 418 Os mesmos, 52$300; 424 Os mesmos, 78$500.

RUA 18 DE NOVEMBRO

10 Clara Coimbra do Amaral, .. 18$000; 16 José Benjamim de Andrade, 36$000; 22 O mesmo, 9$000; 25 Irmandade das Mercês, 21$600; 30 Antonio de Melo Amaral, 10$500; 33 Balbina Maria da Conceição, 12$000; s/n. Severino Freire de Araújo .. 15$000; 41 Maria Josefa da Conceição, 9$000; 47 Francisco do Nascimento, 36$000; 50 Manuel Francisco de Paiva, 96$000; 66 Floro Lins de Albuquerque, 72$000; 82 Francisco Firmino, 6$000; 83 Felix Freire de Araujo, .. 48$000; 89 Luiz Vieira de França 9$000; 90 Taurino Rodopiano da Silva, 30$000; 109 Rosa das Neves, 6$000; 116 Serafim Paiva, 42$000; 121 Joaquim Vicente Torres, 48$000; 122 Serafim Paiva, 15$000; 134 João Magliano, 42$000; 141 Herdeiros de Liliosa Maria dos Prazeres, 4$500; 149 Viuva de Manuel das Chagas, 4$500; 154 Sizenando na Silva, 7$500; 155 Minervina Maria do Nascimento, .. 6$000; 162 Laura Alves de Souza, .. 6$000; 163 Sociedade de S. Vicente de Paulo, (Isenta); 168 Felinta Maria da Conceição, 6$000; 169 Luiz de Macedo, 6$000; 181 Eunice e Francisca Patriarca, 7$500; 185 Francisco Barbosa, 9$000; 197 João Jorge de Melo, 7$500; 204 Josefa Meneses de Araujo, 12$000; 219 Godofredo Viana, 6$000; 224 Lourival Vicente de Freitas .. 36$000; 232 O mesmo, 84$000; 248 José Soares, 48$000; 251 Irmã Maria do San Leon, 36$000.

RUA DIOGO VELHO

30 Ivo Pessôa de Oliveira, 52$300; 34 O mesmo, 52$300; 36 Severino Candido, 78$500; 118 Dra. Catarina Moura, 48$000; 124 Montepio do Estado, (Fechada); 270 Placida Maria da Conceição, 8$400; 284 Laly Stanford Maul, 58$900; 290 Samuel de Brito, 10$400; 298 Antonia de Moura Baracui, 32$700; 302 A mesma, 39$200; 326 Antonio Miná, 168$600; 342 Joana e Alice de Vasconcelos, 16$700; 346 Antonio de Souza Gama, (Fechada); 348 Carlos José de Almeida, 17$900; 350 Maria das Neves C. A. de Albuquerque, 32$700; 370 Rosa Lial de Lemos, (Fechada); 388 Florencio Pereira do Nascimento, 50$800; 401 Herdeiros de João Carlos de Almeida Albuquerque, 23$100; 402 Ana Batista Freire, .. 12$500; 403 Antonio Daniel de Carvalho, 32$700; 407 O mesmo, 32$700; 412 Maria Morais, 52$300; 415 Alfredo Cesar Vieira de Melo, 25$800; 418 Gustavo Gonçalves do Nascimento, 120$200; 425 Arutr Carlos de Almeida Albuquerque, 27$200; 430 Augusto Santa Rosa Barbosa, 19$600; 437 Filhos de João Honorato, 74$500; 441 Os mesmos, 78$500; 446 Filhos de Henrique Justa, 355$800; 447 Filhos de João Honorato, 78$500; 451 Francisco Marinho Falcão, 80$000; 469 Semirna D. Cruz e Moisés A. de Barros, 20$900; 500 Luiza e Antonia Lopes, 17$900; 509 Otilia Candida Pessôa, 17$900; 523 Severino Antonio Nascimento, 168$600; 537 Zulmira A. Aranha, 16$700; 545 José de Souza Maciel, 91$600; 546 Joaquim Guimarães, 102$100; 549 José de Souza Maciel, 52$300; 555 Ponciana Moreira França, 20$900; 575 Lourival Gualberto, 52$300; 586 Herdeiros de Joaquina L. Oliveira, 13$500; 588 Julia Peixoto de Vasconcelos, 32$700; 592 A mesma, 39$200; 596 A mesma, .. 39$200; 609 Rosa do Vale Melo, .. 26$200; 615 Euclides Galvão, 34$800; 623 Maria do Carmo Almeida, 16$700; 644 José de Farias, 79$500; 653 Francisco Antonio Batista, 77$800; 679 José Meira de Menezes, 103$200; 691 O mesmo, 34$800.

RUA DUQUE DE CAXIAS

S/n. Herdeiros de Roque de Paula Barbosa, 143$900; s/n. Santa Casa de Misericordia, 6$000; 20 Isaura Hardman, 234$300; 25 Ordem 3.ª de S. Francisco, 185$400; 28 Mariana Augusta Cavalcante, 273$600; 36 Herdeiros de Genuino de Almeida Albuquerque, 51$100; 37 Adelita Bezerra Cavalcante e irmães, 53$400; 40 Maria Augusta Martin Loureiro, ... 32$900; 47 Cladiano Alustau, 236$400; 54 Montepio do Estado, (Fechada); 59 Conego Matias Freire, 123$200; 60 Ernestina Medeiros Furtado, .. 33$400; 67 Maria Isaura Pedrosa Gouveia, 55$700; 68 Amelia Augusta Gonçalves de Medeiros, 234$200; 73 Lindolfo José de Holanda, 58$400; 78 Herdeiros de Amelia A. Gonçalves de Medeiros, 174$400; 79 Alexandrina de Azevedo Melo, 207$300; 81 Francisco Xavier Navarro, (Fechada); 111 Manuel de Moura Resende, 46$800; 112 Antonio Mendes Ribeiro, 233$600; 120 Antonio do Rêgo Barros, 67$300; 123 José de Oliveira Lima, 60$200; 128 Mons. Severiano de Figueiredo, ... 60$000; 131 Adriana Maia Rabelo, (Fechada); 137 Ordem 3.ª de S. Francisco, 171$800; 141 Salustino Efigenio Carneiro da Cunha, 172$700; 142 João Luiz dos Santos Coelho, .. 47$600; 147 Montepio do Estado, .. 27$500; 150 Olivia de Sá Medeiros, 172$600; 151 Coralio Ramos, 134$600; 152 Olivia de Sá Medeiros, 146$200; 160 Pedro Paulo da Silva, 47$100; 165 Herdeiros de José Peregrino de Araujo, 64$000; 166 Manuel Nunes A. Pina, 100$100; 169 Aquilina Caçador, 64$400; 173 Raul Henriques de Sá, 101$700; 174 Herdeiros de Genuino de Almeida Albuquerque, 172$200; 181 André Pessôa de Oliveira, 47$200; 186 Maria Leopoldina Bezerra, ... 51$700; 189 João da Mata Pessôa de Oliveira, 38$500; 192 Joana e Isaura Melo, 46$400; 198 Maria do Carmo e Maria Nazaré Ataide, 122$100; 203 Herdeiros de Francisco Eugenio Gonçalves de Medeiros, 203$000; 242 Herdeiros de Alexandre Rodrigues dos Anjos, 396$800; 250 Aluisio Magalhães, 407$100; 253 Rosa I Plá de Carvalho, 352$100; 260 Loja Maçonica Regeneração do Norte, 359$900; 261 Antonio Mendes Ribeiro, 184$200; 263 Herdeiros de José Luiz Castanhola, ... 171$600; 264 Aprigio de Lima Mindelo, 256$500; 269 Herdeiros de José Luiz Castanhola, 78$400; 275 Os mesmos, 298$900; 281 Viuva Artur Batista, .. 207$900; 282 Adelaide de Figueiredo Gouveia, 59$500; 290 Heraclito Cavalcante, 233$600; 295 Antonio Barbosa de Paiva, 54$600; 298 Lauro C. Barros e Joaquim E. Oliveira, 79$600; 300 Epaminondas de Souza Gouveia, 233$800; 303 Luiz Aranha, 60$100; 305 Caixa Rural e Operaria, 40$400; 312 Herdeiros de Ernesto E. Monteiro, .. 186$300; 319 Maria Candida Sá Andrade, 120$100; 324 Zulima I Plá, .. 359$800; 326 Herdeiros de Gertrudes A. Meira Henriques, 228$700; 340 Antonio Mendes Ribeiro, 299$400; 348 Herdeiros do Pe. Francisco Herculano de Figueiredo, 359$600; 349 Santa Casa de Misericordia, 18$400; 352 Clube dos Diarios, 183$800; 353 Santa Casa de Misericordia, 20$100; 381 A mesma, 22$300; 389 Antonio Mendes Ribeiro, 427$300; 397 O mesmo, 170$900; 400 Alexandrina Pinto Cavalcante, ... 250$800; 401 Antonio Mendes Ribeiro, 171$600; 406 José Alustau, 504$600; 413 João Celso Peixoto Vasconcelos, 492$300; 416 Olivia Ataide de Moura, 883$700; 417 Hermenegildo Di Lascio, 295$900; 424 Efigenio Botelho, ... 118$400; 427 Guilherme Gomes da Silveira, 224$600; 432 Herdeiros de Manuel Joaquim de Souza Lemos, .. 85$900; 436 Antonio Mendes Ribeiro, 69$300; 446 Joana Monteiro da Franca e irmãos, 83$900; 454 Antonio Mendes Ribeiro, 358$300; 460 O mesmo, 264$700; 470 O mesmo, 428$300; 504 Raul Henrique de Sá, 760$100; 511 Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo, 517$400; 516 Tito Silva, 63$000; 519 Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo, 193$100; 524 Renato Oliveira Lima, 47$000; 531 Alcides Vasconcelos, .. 360$200; 532 Herdeiros de José Moreira Lima, 312$900; 539 Herdeiros de José E. da Cruz Gouveia, 299$400; 540 Antonio Joaquim Vergara, 99$400; 541 Evangelina Hardman Monteiro, 299$400; 550 Lindolfo Corrêa Lima, 107$200; 555 Montepio do Estado, .. 46$100; 556 Oscar Alvares Pinto, .. 297$800; 557 Santa Casa de Misericordia, 34$100; 558 Montepio do Estado, 30$000; 567 Antonio Joaquim Vergara, 258$500; 569 O mesmo, .. 287$200; 570 Francisca das Chagas Barbosa, 234$600; 576 A mesma, .. 171$700; 582 A mesma, 215$600; 583 Antonio Feitosa Ferreira Ventura, .. 125$700; 591 Herdeiros de Samuel Hardman, 49$600; 592 Francisca das Chagas Barbosa, 236$400; 596 A mesma, 304$900; 597 Maria Bezerra Cavalcante, 99$600; 601 Herdeiros de Deodato J. M. Paraiba, 32$100; 602 Viuva de Rosendo A. Oliveira, ... 123$900; 607 Francisca Juvencia Figueiredo, 41$100; 609 Herdeiros de Miguel Santa Cruz de Oliveira, ... 100$600; 614 Francisca das Chagas Barbosa, 103$700; 620 Antonio Mendes Ribeiro, 192$200.

(Continúa)

EDITAL — DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS — Concurso de 1.ª entrancia para os cargos de carteiros-auxiliares. — Na Diretoria Regional da Paraiba do Norte será aberta inscrição de concurso para os cargos de carteiros-auxiliares durante o prazo de 30 dias, a partir de hoje, de acordo com o estabelecido nas instruções aprovadas pelo Ministro da Viação e Obras Publicas e publicadas no "Diario Oficial" de 7 e 17 de março do corrente ano. Nesse concurso só serão admitidos á inscrição os candidatos que instruam as suas petições com os seguintes documentos:

1.º — Certidão pela qual provem que são brasileiros e maiores de 18 anos.

2.º — Atestado de bôa conduta firmado por autoridade policial ou por duas pessôas idoneas, como tal reconhecidas pelo presidente do concurso. Esta prova não será exigida dos candidatos que já servirem no Departamento.

3.º — Certificado de vacina contra a variola, de data não anterior a dois anos.

4.º — Declaração de ciencia da obrigatoriedade de apresentar caderneta de reservista ou prova de dispensa legal do serviço militar, no ato da posse.

A idade para a inscrição será limitada entre 18 e 30 anos para os candidatos que já servirem no Departamento e entre 18 e 25 anos para os que lhe forem estranhos.

Serão aceitos pedidos de inscrição de candidatos que no corrente ano completarem ou tenham completado a idade exigida.

A inscrição será precedida de inspeção de saúde, inclusive exame de capacidade fisica, excetuando-se dessa exigencia os atuais carteiros-auxiliares sem concurso.

Será feita tambem no mesmo concurso a inscrição de candidatos menores de 18 e maiores de 15 anos, para os cargos de mensageiros, desde que satisfaçam as formalidades estabelecidas pelas instruções.

Serão exigidas provas obrigatorias de Português e Aritmetica, consoante os programas indicados nas prefaladas instruções, tanto para os candidatos aos cargos de carteiros-auxiliares, como para aos de mensageiros.

Os candidatos deverão dirigir os requerimentos ao presidente do concurso e entrega-los no protocolo da Diretoria Regional, sita á praça Pedro Americo, das 12 ás 16 horas, nos dias uteis.

Os candidatos ficarão sujeitos a to-

das as condições estabelecidas pelas citadas instruções.

João Pessôa, 4 de maio de 1934.

Severino de Albuquerque Lucena, secretario do concurso.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para casamento civil dos contraentes: Antonio Isidoro Ferreira Vaz, maior, ex-auxiliar do comercio, natural de Areia, deste Estado, filho de Manuel Isidoro Ferreira da Costa e de Julia Emilia de Vasconcelos e d. Guiomar Guedes Cavalcanti, menor, natural deste Estado, filha do falecido Antonio Guedes Cavalcanti e de Severina Coutinho Guedes, moradores nesta Capital e sendo os nubentes solteiros.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 22 de abril de 1934.

O escrivão, **Sebastião Bastos**.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n. 6 — Industria e profissão — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, torno publico, que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bôca do cofre desta mesma repartição, o imposto de industria e profissão, até 50$000 em uma só prestação e as primeiras de maior de 100$000 até 500$000, referentes ao corrente exercicio, de acôrdo com o decreto n. 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 3 de maio de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto: **M. Ribeiro**, diretor.

—

EDITAL de 3.ª praça com o prazo de 8 dias — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara desta comarca, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que este virem, que no dia 14 de maio corrente, pelas 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, realizada no salão terreo do predio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraiba, á rua Epitacio Pessôa, nesta cidade, o porteiro José Calazans Moreira Franco ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer além da avaliação que é de 3:025$000 com o abatimento de 20% os seguintes bens moveis: um piano alemão marca "Dornier", com a respectiva cadeira; uma cristaleira e uma mobilia completa, estufada, de macacaúba, composta de 12 peças, penhorados a Manuel Soares Junior e que se acham em poder do depositario publico, cidadão Antonio Henriques de G. Monteiro, na ação cambiaria movida pela firma Fonsêca Irmãos & Cia., da praça de Recife. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 4 de abril de 1934. Eu, Justo Bernardino da Silva, escrivão interino, o escrevi. (As.) Sizenando de Oliveira. Está conforme. O escrivão interino, Justo Bernardino da Silva.

...

EDITAL DE CITAÇÃO. 1.º Cartorio — O dr. Sizenando de Oliveira, Juiz de Direito da Segunda Vara da Comarca da Capital, em virtude da Lei etc.

FAÇO saber que pelo dr. 2.º Promotor Publico da Comarca, foi denunciado o individuo Antonio José Ferreira, brasileiro, solteiro, residente nesta cidade, como incurso na sanção penal do art. 294 §§ 2.º e 13 da Consolidação das Leis Penais, e não se encontrando dito sumariado no distrito de sua culpa, conforme certificou nos autos do processo, o oficial encarregado da diligencia, ordenei se expedisse o presente edital, pelo qual, cito, chamo e hei por citado ao referido acusado, para as 10 horas do dia 15 do corrente, comparecer á presença deste Juizo na sala das audiencias no andar terreo do predio da Sociedade de Medicina á rua Epitacio Pessôa desta Capital, a fim de ser interrogado e assistir aos demais termos ulteriores do processo até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento do dito acusado, e de quem mais interessar possa, passou-se o presente que vai publicado no Orgão oficial deste Estado e afixado no local do costume na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 3 de maio de 1934. Eu, João Nunes Travassos, escrivão do crime o datilografei e subscrevo. O escrivão. *João Nunes Travassos. Sizenando de Oliveira.* Conforme o original; dou fé.

João Pessôa, 3|5|1934. O escrivão, *João Nunes Travassos*.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 5 — Impsto de transmissão — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, ficam notificados, pelo presente edital, os adquirentes de imoveis, por contrato de retrovenda, constantes da relação infra, a pagar, dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste, o imposto definitivo dos imoveis adquiridos condicionalmente, cujos prazos expiraram, sob pena de ser cobrado, executivamente, ao adquirente, o imposto de transmissão de propriedade a que estão sujeitos por força da lei.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 27 de abril de 1934. — **Heraclio Siqueira**.

Banco do Estado da Paraíba, Silvino Vitorio Torres, Caixa Rural, Fileto de C. Barros, Raul Henriques de Sá, Hermelinda de V. Porto, Henriques Siqueira, Secundino Toscano de Brito, Vital Pereira Gomes, F. H. Vergára & C.ª, Francisco Brasiliano da Costa, Ediberto Porto Paiva, Otavio M. Falcão, Rolino C. de Sá, Hermelinda H. de Sá, Antonio Pereira Lima, João Vitorio H. Meira, Amelia C. Costa, Marcilina da Silva Guimarães, Alfredo da Silva, Francisco de Paula C. Albuquerque, José de Mélo Luna, Claudiano Alustau e João da Mata Correia.

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios desta secção sob os titulos "Aluga-se", "Venda", "Procura", Oferecimento", "Achados", "Perdidos", etc., até 6 linhas, serão cobrados á razão de $500 a inserção.

BÔA OCASIÃO — Para quem quer morar e negociar.

Vende-se uma ótima mercearia á rua 1.º de Maio, esquina com a avenida Senhor dos Passos n. 200. A tratar na mesma.

COFRE — Vende-se um com poucos mêses de uso. A tratar na rua Maciel Pinheiro, 303.

COFRE "STANDARD" — Vende-se um, completamente novo. A tratar na "Casa Pena", á rua Maciel Pinheiro.

CHARLES A. BURKE limpa e concerta maquinas de escrever na Cadeia Publica desta capital.

Preços baratissimos.

ENSINA-SE córtes, por metodo simplificado e perfeito. Curso completo 80$000. Aceita-se costuras e bordados. DALILA CARNEIRO. Rua 13 de Maio, 190.

ESTABULO — Vendem-se optimos novilhos de raça Holandêsa com cria, novilhotas em começo de amojo e garrotas, a preço de liquidação.

A tratar na Praça Vidal de Negreiros, n. 35.

140$000 — E' o custo de uma roupa de casimira, bem acabada, na Secção de Alfaiataria da **Casa das Meias**. A referida **Casa das Meias**, mantem lindo sortimento de meias e artigos de moda, para homens, senhoras e crianças, que vende por preços de reclame. Vende baralho, por preços sem competencia. Avenida B. Rohan n. 144.

FOLHAS DE ZINCO, vendem-se umas folhas de zinco usadas. A' avenida Vidal de Negreiros, 531.

MOVEIS — Compra-se, vendem-se e trocam moveis, pianos, maquinas de costuras, e tudo o que represente valor, a tratar com J. Menegolo, á praça Pedro Americo, 71. Os melhores preços.

PIANO ALEMÃO — Dormer, cordas cruzadas, cêpo de metal novo; vende-se na rua de S. Miguel, 113

SITIO E CASA — Vendem-se um bom sitio com casa na avenida D. Pedro II, n. 885, e a casa n. 173, á rua Barão da Passagem.

A tratar na avenida General Osorio n. 113.

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa, av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.

Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

VENDE-SE depositos para aguardente ou vinho, grandes e pequenos como tambem uma maquina á mão para capsular. Praça D. Pedro II n. 2 — Santa Rita.

VITROLAS — Vende-se duas vitrolas, sendo uma meio gabinete "Victor" e outra gabinete "Durcela", novas e funcionando ótimamente.

Preços de ocasião, por dificuldade de transporte para fóra desta capital. Rua Sá Andrade (Bôa Vista) n. 368.

VENDE-SE a fabrica "Cama Paraibana", a tratar com Manoel da Cunha, no Paraíba-Hotel.

VENDE-SE uma otima mobilia de imbuia, estufada de gorgorão estampado, composta de 12 peças. Ver e tratar á rua 13 de Maio, 781.

VENDE-SE A CASA n.º 532 á rua Epitacio Pessôa, com acomodações para grande familia, instalações de luz, agua e esgôto, quintal grande com fruteiras escolhidas.

A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

VERDADEIRO MILAGRE — Cura radicalmente com uma só dosagem a embriaguez, mesmo de antiga data, por mais viciado que seja. O portador desse miraculoso remedio acha-se nos trabalhos indianos do **Prof. Alberique**, á rua Sá Andrade (Bôa Vista) n. 368.

VENDE-SE — O pavilhão situado na praça D. Ulrico, confronte á Catedral de N. S. das Neves. Negocio de urgencia.

A tratar com H. Barbosa, no escritorio de Andrade Campêlo & Cia., ou na avenida Tabajaras, 430. O motivo da venda se explicará ao comprador.

VENDE-SE uma maquina Singer quasi nova. Tratar com o sargento Francisco Carneiro, no quartel do 22.º B. C.

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLAN A "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sabado, 5 de maio de 1934 | NUMERO 97

ÁTOS DO GOVÊRNO PROVISORIO

Decreto n.º 24.129, de 16 de abril de 1934

(Conclusão)

malidades que tenham sido omitidas, ou mesmo cancelar a inscrição, verificada qualquer das causas mencionadas no artigo 50 do Codigo Eleitoral. Nesta hipotese, providenciará o juiz eleitoral para o cumprimento da decisão, expedindo edital para conhecimento dos interessados e intimação do inscrito para devolução do titulo, no prazo de oito dias, sob as penas da lei (Cod. Eleit., art. 107, § 28), cancelando-se seu nome da lista dos eleitores.

§ 13.º — Verificando o Tribunal, terem sido observadas no processo todas as prescrições legais para a expedição do titulo, ordenará á Secretaria a remessa da 3.ª via, de um dos exemplares da ficha datiloscopica (si fôr caso) e de uma das copias do retrato do alistado á Secretaria do Tribunal Superior, bem como, o registo das peças que lhe são destinadas, como está determinado no Regimento Geral, com as modificações adiante prescritas.

Art. 6.º — Os possuidores de titulos eleitorais expedidos até a presente data que se tenham qualificado **ex-officio**, e em cujo domicilio eleitoral haja instituto oficial de identificação, poderão apresenta-los em cartorio, diretamente ao escrivão ou aos funcionarios por ele designados, contra recibo numerado, para que seja feita a identificação datiloscopica, transitoriamente dispensada pelo decreto n. 22.168, de 5 de dezembro de 1932 (art. 4.º, § 2.º).

§ 1.º — O titulo será apresentado por petição escrita e assinada pelo eleitor, na qual, conforme já esteja ou não identificado mediante a tomada de duas fichas datiloscopicas requererá que se lhe restitua o titulo com a nota: "Identificado", como abaixo se dispõe, ou que se preencham as formalidades de identificação.

§ 2.º — O escrivão, recebendo a petição, com o titulo eleitoral, anotará na mesma petição a numeração do recibo de que trata o presente artigo, principio, dará dela entrada no Livro Especial e inscreverá, na coluna de "observações", o seguinte: **Pedido de revalidação em tal data** — observada rigorosamente a ordem em que foram apresentados os requerimentos, constante de sua numeração; em seguida juntará a petição e o titulo eleitoral aos respectivos autos de inscrição, independentemente de despacho do juiz, e fará os autos conclusos.

§ 3.º — O juiz verificará: 1.º, si do processo consta já haver sido o alistando identificado, ou, 2.º, si o não foi de todo, ou 3.º, si o foi apenas mediante a tomada de uma unica ficha datiloscopica.

§ 4.º — Se constar já haver sido identificado na forma estabelecida por este decreto, o juiz escreverá no anverso do titulo, no alto, a nota: "Identificado", datada e rubricada com a sua rubrica; feito o que, mandará por despacho nos autos seja o mesmo titulo desentranhado e restituido ao eleitor; o que se cumprirá mediante a entrega do recibo do cartorio com a assinatura do eleitor no verso.

§ 5.º — Se o alistado ainda não houver sido identificado, mandará o juiz que o seja em dia e hora, que o escrivão designará, notificando os interessados por edital, afixado á porta do cartorio, do qual constará a relação dos identificandos em cada dia, indicados pelo numero dos recibos de que trata o presente artigo, principio. Feita a identificação, serão os autos de novo conclusos ao juiz, que, verificando acharem-se cumpridas as formalidades legais, ou mandando suprir as que faltarem, escreverá no titulo, na fórma estabelecida no § 4.º, a nota: "Identificado"; e mandará restitui-lo, tambem na fórma ali estabelecida.

§ 6.º — Se o alistado houver sido identificado de modo incompleto, mandará o juiz que se completem as formalidades de identificação de acôrdo com o estabelecido no presente decreto; procedendo-se em seguida como está disposto no paragrafo antecedente.

§ 7.º — Se o eleitor desde logo requerer que se preencham as formalidades que faltaram (identificação ou tomada de outra ficha), providenciará o cartorio, independentemente de despacho, para que se faça a diligencia de revalidação que houver sido requerida; o que feito, serão os autos conclusos ao juiz.

§ 8.º — Entregue o titulo, serão os autos remetidos á Secretaria do Tribunal Regional para os efeitos da presente lei.

Art. 7.º — Para que os Juizos Eleitorais, das zonas em que haja serviço oficial de identificação, possam executar as providencias estatuidas no artigo precedente:

1.º, não serão remetidos á Secretaria Regional os processos de inscrição que ainda se acharem em cartorio, sinão depois de cumpridas as ditas providencias;

2.º, serão devolvidos aos juizes das sédes das zonas eleitorais competentes todos os processos de inscrição que nas mesmas Secretarias se acharem.

§ 1.º — Se no processo se não acharem as 2.ª e 3.ª vias do titulo eleitoral, por já haverem sido desentranhadas e remetidas ao seu destino, ou arquivadas, será o mesmo processo devolvido sem elas, sempre que de outras peças autuadas se puder verificar se foi, ou não, feita a identificação e de que modo (completa ou não).

§ 2.º — Quando o processo houver sido devolvido sem a 2.ª e a 3.ª vias do titulo eleitoral, os identificadores tomarão as impressões digito-polegares, exigidas no presente decreto, em novas 2.ª e 3.ª vias, em branco, sem que nestas se preencham outros dizeres além dos que se referem á zona e ao municipio em que se fez a inscrição e ao numero desta. As novas folhas serão rubricadas pelo juiz e conterão a firma usual do eleitor.

Art. 8.º — Os processos de inscrição iniciados nos Estados e no Territorio do Acre até 10 de abril de 1933 e no Distrito Federal até 15 do mesmo mês, serão ultimados na fórma estatuida no decreto n. 22.168, de 5 de dezembro de 1932, pelos juizes e nos cartorios, perante os quais estavam correndo.

Art. 9.º — O presidente do Tribunal Regional, quando verificar que a eleição a que se vai proceder é a ultima decorrente da nova organização constitucional do país, determinará que sejam retidos pelos presidentes das Mesas Receptoras, contra recibo, e depois de ter o eleitor votado, os titulos eleitorais em que não conste a nota — **Identificado** — e cujos possuidores tenham escolhido o domicilio eleitoral em zona servida por instituto oficial de identificação.

Art. 10.º — Serão aproveitados os modêlos já impressos segundo os padrões anexos ao Regimento Geral dos Juizos, Secretarias e Cartorios Eleitorais, preenchendo-se ou corrigindo-se neles sómente o que estiver em desacôrdo com as modificações prescritas neste decreto.

Art. 11.º — Além das enumeradas no artigo 50 do Codigo Eleitoral, considerar-se-á causa de cancelamento da inscrição o fato de se não achar o inscrito quite, segundo a lei, quanto ao serviço militar; estando obrigado a este.

Art. 12.º — Nas Secretarias Regionais organizar-se-ão três Registos Eleitorais, cada um com duas secções (uma de registo positivo, outra de registo negativo ou de eliminação), a saber:

I — Registo Fotografico, com uma secção (2.ª) de Inscrições Plurais.

II — Registo de Processos: com uma 2.ª Secção Suplementoria para registo dos processos e peças que representam duplicatas de outros já registados, em consequencia da inscrição de cidadãos já inscritos que, por abuso, de novo se inscreverem, bem como para registo dos processos e peças de inscrições canceladas.

III — Registo Eleitoral Regional, organizado de acôrdo com o que está estabelecido, para o Registo Eleitoral Nacional, no Regimento Geral dos Juizos, Secretarias e Cartorios Eleitorais (Parte 2.ª, art. 75), aprovado pelo Tribunal Superior, com uma 2.ª secção de Inhabilitados e Excluidos.

Art. 13.º — Na Secretaria Central (do Tribunal Superior) serão organizados quatro Registos, cada um com duas secções (uma de registo positivo ou de peças eficientes, outra de registo negativo ou de eliminação), a saber:

I — Registo Datiloscopico, com uma 2.ª secção de Inscrições Plurais.

II — Registo Fotografico, com uma secção (2.ª) de inscrições plurais.

III — Registo de processos, com uma 2.ª Secção de Registo Supletorio e de Cancelamentos.

IV — Registo Eleitoral Nacional, com uma 2.ª Secção de Inhabilitados e Excluidos.

§ 1.º — A individual datiloscopica destinada ao Tribunal Regional — art. 5.º, § 5.º, letra a deste decreto — será arquivada, com os demais papeis, no processo respectivo.

§ 2.º — Para facilitar a organização dos registos fotograficos, só á primeira via do titulo eleitoral deverá ser incorporado o retrato do alistando; as duas outras copias fotograficas deverão acompanhar, respectivamente, as 2.ª e 3.ª vias do titulo, mas sem ser ás mesmas incorporadas.

Art. 14.º — Os vice-presidentes dos Tribunais locais, aos quais competir a presidencia dos Tribunais Regionais, si já fizerem parte destes como membros efetivos ou substitutos, voltarão ao exercicio destas funções findo o periodo para o qual tiverem sido eleitos para aqueles cargos, sendo, durante ele, substituidos, na fórma da legislação vigente, nos Tribunais Regionais.

Paragrafo unico — Não importa em perda do cargo de juiz efetivo ou substituto dos mesmos Tribunais, a nomeação posterior para quaisquer cargos judiciarios, de natureza vitalicia, inclusive o de membro do Tribunal de Justiça local.

Art. 15.º — Fica revogado o decreto n. 21.114, de 21 de novembro de 1932, que dispõe sobre a presidencia do Tribunal Regional do Distrito Federal, cujas funções passam a ser exercidas pelo 1.º Vice-presidente da Côrte de Apelação.

Art. 16.º — Os Tribunais Regionais ficam autorizados, em casos de necessidade, a crear postos de emergencia para o alistamento, nos termos do decreto n. 22.397, de 26 de janeiro de 1933.

Art. 17.º — Continuam em vigor o Codigo Eleitoral (decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932) e as leis eleitorais complementares de carater permanente, no que se refere ao alistamento eleitoral e não tiver sido alterado pelo presente decreto.

Art. 18.º — O presente decreto entrará em vigor, em cada Região eleitoral, na data de sua publicação no orgão oficial local, providenciando o Governo para a transmissão imediata de seu inteiro teôr aos Estados e ao Territorio do Acre; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 16 de abril de 1934, 113.º da Independencia e 46.º da Republica.

GETULIO VARGAS
Francisco Antunes Maciel

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAIBA

Ata da trigésima quarta (34.ª) *sessão ordinaria, em 28 de abril de 1934.*

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e trinta e quatro, presentes os srs. desembargadores Paulo Hipacio da Silva, Arquimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida e Agripino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hipacio, abre-se a sessão á hora e local do costume. E' lida, posta em discussão e, sem debate, aprovada a ata da sessão anterior. *Expediente*: telegrama - circular do presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, declarando que é da competencia do Tribunal Regional designar procurador "ad-hoc" para cada processo que exija intervenção ministerio publico, quando o respectivo cargo estiver vago e aguardando nomeação pelo Governo Provisorio, ainda mesmo interinamente; circulares do mesmo presidente, relativas ao decreto n.º 24.129, de 16 do corrente, dispondo sobre alistamento, organizações dos arquivos eleitorais e determinando outras providencias; requerimento, devidamente instruido, do bel. Francisco Peregrino de Albuquerque Montenegro, juiz eleitoral da 7.ª zona (Bananeiras), pedindo trinta dias de licença; oficio do diretor da Saúde Publica, neste Estado, remetendo o extrato do laudo de inspeção de saúde, para efeito de prorrogação de licença, a que se submeteu, o bel. Ovidio da Costa Gouveia, juiz eleitoral da 8.ª zona (Umbuzeiro). *Designação de dia*: — O sr. presidente designa o dia 2 de maio vindouro, a proxima sessão, para os julgamentos dos processos seguintes: numero 6, classe 5.ª, relativo á inscrição do eleitor Apolonio da Costa Maia, da 1.ª zona, relator, dr. Agripino Barros; n.º 7, classe 5.ª, inscrição do eleitor Odilon Pequeno, da 1.ª zona, relator, dr. Horacio de Almeida; n.º 8, classe 5.ª, inscrição da eleitora Maria Dias de Albuquerque, da 1.ª zona, relator, dr. Antonio Guedes; n.º 10, classe 5.ª, inscrição do eleitor Antonio Batista Gomes da 1.ª zona, relator, dr. Agripino Barros; n.º 12, classe 5.ª, inscrição do eleitor Oscar Trajano de Farias, da 1.ª zona, relator dr. Antonio Guedes; n.º 13, classe 5.ª, relativo á inscrição do eleitor Quintino Regis de Brito, da 1.ª zona, relator, des. Souto Maior e n.º 14, classe 5.ª, relativo á inscrição da eleitora Celina Regis de Brito, da 1.ª zona, relator, dr. Agripino Barros. *Passagem*: — O dr. Horacio de Almeida, relator do processo n.º 1, classe 1.ª (inscrição do eleitor Manuel Martins de Sousa, de Sta. Rita) manda com vista os autos ao dr. procurador regional. O desembargador Souto Maior, relator do processo n.º 3, classe 1.ª (inscrição do eleitor João Gomes da Silva, de Sta. Rita) manda igualmente os autos com vista ao dr. procurador regional. O desembargador Flodoardo da Silveira restitue o processo n.º 2, classe 1.ª, (inscrição do eleitor José Martins Furgencio, de Sta. Rita, da 1.ª zona), com um requerimento ao juiz relator. Em seguida, o sr. presidente submete á apreciação do Tribunal o pedido de licença do juiz eleitoral da 7.ª zona; por unanimidade, é concedida a licença, de acôrdo com a lei. O sr. presidente ainda submete ao juizo do Tribunal o laudo medico referente ao estado de saúde do bel. Ovidio da Costa Gouveia, juntamente com o pedido de prorrogação de licença. O Tribunal ante o resultado do exame medico, procedido na pessoa do referido bacharel, resolve unanimemente negar a prorrogação da licença requerida. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás 14 horas e 30 minutos. E eu, Carlos de Albuquerque Bélo Filho, diretor da Secretaria, redigi esta ata, que subscrevo e assino. João Pessôa, 28 de abril de 1934. (ass.) Carlos de Albuquerque Bélo Filho e Paulo Hipacio da Silva.

Fiscalização Cambial na Argentina

Com o fim de facilitar o comercio de exportação, o governo argentino baixou um decreto, em 23 de fevereiro findo, simplificando os requisitos exigidos dos exportadores para a obtenção de cambio.

Continúa obrigatoria para o embarque de mercadorias ou produtos para o estrangeiro a obtenção de uma licença concedida pela Repartição de Controle de Cambios, que será apresentada na alfandega a que corresponder, ficando nela depositada como documento comprobatorio. Antes, porém, da concessão dessa licença de exportação, a Repartição de Controle de Cambios poderá exigir dos exportadores os comprovantes de haver vendido o cambio correspondente e de apresentar, em tempo oportuno, toda outra declaração que lhe for solicitada, para o fim de controle e estatistica. Entretanto, ficou a Repartição de Controle autorizada, quando a indole das operações o merecer e sempre que julgar suficientes as garantias oferecidas, a permitir a determinados exportadores realizar embarques sem a mencionada licença, remetendo, porém, a relação desses exportadores á Diretoria Geral das Alfandegas.

A Repartição de Controle poderá, ainda, exigir desses exportadores as informações que julgar necessarias sobre as operações de venda e exportação efetuadas, bem assim quaisquer outros dados que permitam estabelecer a posição do cambio, retirando a autorização concedida quando não for atendida.

As empresas de navegação ou seus representantes e agentes maritimos, em geral, deverão enviar á Repartição de Controle de Cambios, dentro do prazo fixado para apresentação ás alfandegas, uma copia do manifesto de carga, em papel simples, rubricando todas as suas paginas e fazendo constar desse documento tratar-se de uma copia fiel.

AS VIAGENS DO "GRAF ZEPELIN" EM 1934

FRIEDRICHSHAFEN, abril: — Em Friedrichshafen, porto-patria do aerostato "Graf Zeppelin", onde o mesmo estivera repousando durante o inverno, teem sido, no decorrer destes ultimos mêses, verificado com maximo cuidado quaisquer defeitos existentes e efetuados os concertos necessarios. As celulas interiores, receptoras do gaz que mantem o aerostato nos ares, e as quais teem sido novamente impermeadas convenientemente, terão proximamente, de serem enchidas devidamente em Berlim — Tempelhof, onde se acha a oficina propria da Empresa de Construção Aerostatica do Zepelin. Durante esse periodo de tempo dedicado a cuidadosos concertos e demais preparativos gerais neste unico aerostato de comunicação do mundo pelo momento, foi combinado entre a gerencia da Empresa de Construção Aerostatica do Zepelin e aquela da Companhia de Navegação Hamburgo — America, qual havia de ser o programa das viagens em 1934. Terão, portanto, de serem efetuadas viagens num total de dez, todas rumo ao Rio de Janeiro, descendo o aerostato, em cada vez, em Pernambuco. Até agora não foi previsto tocar-se em nenhum porto espanhol.

As 10 viagens sul-americanas do aerostato "Graf Zeppelin", tendo como ponto de partida o porto de Friedrichshafen, efetuar-se-ão nas datas seguintes: 26 de maio, 23 de junho, 21 de julho, 4 e 18 de agosto, 1, 15 e 29 de setembro, 13 e 27 de outubro. As descidas no Rio de Janeiro terão lugar, respectivamente, nas datas de 31 de maio, 28 de junho, 26 de julho, 9 e 23 de agosto, 6 e 20 de setembro, 4 e 18 de outubro e, finalmente, 1 de novembro.

Os preços das passagens sofrerão, na média, um abatimento de 20%. Importarão, por consequencia, durante os periodos antes e depois da estação principal para as viagens de Friedrichshafen — Pernambuco Reichmark 1. 400, — Friedrichshafen — Rio de Janeiro RM 1.500 — e Pernambuco — Rio de Janeiro RM 400. Na estação principal, isto é, durante o espaço de tempo em que mais se viaja, importarão os preços para as mencionadas viagens, respectivamente, Reichsmark 1.550, — RM 1.650, — e, finalmente, RM 400. E' considerada como estação principal o espaço de tempo entre 1 de setembro a 31 de dezembro para a direção Friedrichshafen — America do Sul, e 15 de março a 30 de setembro para a direção inversa. Levando em consideração que o preço da passagem 1.ª classe num paquete de luxo Europa — America do Sul, gastando 16 dias na viagem, importa MR 355. — são efetivamente *extraordinariamente* modicos os preços de passagens do "Graf Zeppelin".

Cuidado com os gelados

Ha pessôas que abusam dos gelados, que só apreciam a agua quando *dura* de frio. Entretanto esse habito pode ser danoso, provocando brusca paralisação da digestão ou então fenomenos congestivos do ventre.

Em ambos os casos os intestinos, por onde transitam, normalmente, com os alimentos, germes de varias ordens, podem, nestas condições, ser sujeitos a infecções de maior ou menor gravidade. Convém, pois, não provocar o estado de menor resistencia das vias digestivas. No caso de surgir alguma anormalidade, fazer uma diéta alimentar e tomar o Eldoformio Bayer, excelentes comprimidos contra diarréa de adultos e de crianças.

MODOS DE VÊR

XXXX

Acaba de volver á Paraíba, o sr. dr. Gratuliano Brito, joven e estimado interventor deste feliz Estado. Esteve s. exc. na capital da Republica alguns mêses, na luta pelo estar dos seus governados, em constantes "demarches", com as altas autoridades da União, procurando, incançavelmente, o solucionar problemas de suma importancia, dos quais soube com acerto desincumbir-se, graças ao seu alto e reconhecido tino administrativo, o que, dada a sua pouca idade, nos veiu sobremodo surpreender, como forasteiros que somos, e por consequencia, alheios a tudo quanto até hoje teria sido feito pelo credito, nome, progresso e integridade da Paraíba. Destes inumeros e grandes empreendimentos, só ontem tivemos conhecimento, através a palavra do dr. Samuel Duarte, a qual foi uma verdadeira oratoria, produzida quando da chegada de s. exc. ao Palacio do Govêrno, ás quatro e meia da tarde, precisamente. Melhor não poderia ser, nem mais elucidativa aquela oração, especialmente para aqueles que precisam conhecer como de fato o são os homens e as cousas, na qualidade de representantes de jornais de outros Estados, como nos sucede aqui na terra de João Pessôa.

Comentar a eloquencia com que o dr. Duarte expôz á multidão que enchia literalmente a praça João Pessôa, lado de Palacio, seria bem dificil, e a tal não nos arrojamos, porque temos a felicidade de conhecermo-nos, deixando esse encargo a essa mesma multidão, que por certo saberá fazer justiça, vendo no orador da grande festa do povo paraibano, e que foi a volta do sr. dr. Gratuliano Brito, dando ao grande orador o titulo que de direito merece. Quanto a nós, que nos dispense o ilustre e conhecido tribuno, em sua peculiar modestia, vimos em s. s. um grande cultor da dificil arte a que Danton chamara de "savoir dire".

Deixando de parte esse ponto, para nós mais do que escabroso, e isto por nos faltar elementos para bem compreendê-lo, e consequentemente comenta-lo, como seria o nosso desejo, abordaremos da mesma fórma, isto é, com a mesma pobreza de conhecimento e estilo, as palavras com que o ilustre interventor do Estado agradeceu ao povo, a justa e merecida homenagem. Foi como todos viram e ouviram, que entre palmas s. exc. iniciou o seu discurso, empolgando de pronto a assistencia, pois, sentindo-se entre amigos, e vendo na apoteose desse elemento principal do progresso, que é o povo, a justa satisfação, o que para nós foi um significativo reflexo do que tem sido a sua bem orientada administração, não foi possivel a s. exc. deixar de vibrar também de entusiasmo, arrebatando da grande e incalculavel massa, turbilhões de palmas!

Essas palmas multiplicaram-se extraordinariamente quando s. exc., com palpitante emoção e alegria, dissera: "A Paraíba nada deve!!!" Bem poucos serão os Estados que dirão a mesma cousa, infelizmente. Afeito ás mutações da politica, para nós moderno Jano com quem já nos habituamos á vida e ao bifrontismo, estamos, felizmente, vendo o futuro desta terra, graças á orientação que lhe vem dando s. exc., de cuja personalidade politica já tivemos ocasião de ocupar-nos nesta despretenciosa cronica, todo côr de rosa e esperançoso.

Muito embora não dependamos de nenhum politico, daqui ou de alhures, prezamos de conciencia a verdade, e com ela estaremos em qualquer emergencia, ou melhor, na frase do imortal Nilo "custe o que custar".

A Paraíba, como o Ceará — pedaço brasileiro onde nasci, — deve orgulhar-se duplamente: tem como interventor o doutor Gratuliano Brito, embora moço, porém honesto, trabalhador e homem de valor politico inconteste; e, como seu timoneiro, esse dinamico e grande brasileiro, o doutor José Americo!

Aqui, pois, minhas felicitações ficam consignadas a esse grande povo da pequena Paraíba, pequena em superficie e grande nos seus feitos.

Rubens Macêdo.